

*Cancioneiro Tradicional  
Alentejano*

*Seleção efectuada pela MODA em 2002*

## O CANCIONEIRO SELECCIONADO PELA MODA EM 2002

A salvaguarda do cancionero tradicional alentejano foi sempre a trave mestra da acção da MODA desde a sua fundação no ano de 2000.

Esse trabalho abrangeu tanto os poemas ou letras (as "cantigas" e as "modas" originais) como o "estilo" de cada uma delas.

As modas foram seleccionados por uma conjunto de mestres dos Grupos associados, que no início se aproximou das 250 modas. Este cancionero esteve exposto na INTERNET no site da MODA ( Parte 1 e Parte 2 como adiante se designa) durante cerca de 10 anos e foi pesquisado, consultado e copiado por muitos milhares de utilizadores. Tal cancionero é agora transcrito neste pequeno volume policopiado como exemplo desse trabalho que esperamos possa servir de ponto de partida para uma revisão e selecção destas ou de outras modas e a disponibilizar de novo a todos os amantes do Cante.

O "estilo" dessas modas foi também recolhido e registado num trabalho "a solo" ("As modas e as vozes") em muitas sessões de gravação, num total de 5 CD, com 201 modas, entre 2002 e 2004 para memória futura e distribuído a todos os Grupo associados da MODA na altura.

Podemos ainda acrescentar o registo e a recolha de outras modas efectuadas por um grupo de oito cantadores experientes apoiados pela Liga dos Amigos da Mina de S.Domingos em Sacavém, em 2006, a partir do cancionero alentejano seleccionado pela MODA, a que acrescentaram mais duas dezenas de outras do seu gosto.

Estamos cientes que este trabalho efectuado pela MODA, logo a partir do seu início de vida, marcou bastante o repertório e o cancionero que muitos Grupos cantavam nessa época. A partir de então esta peça do património do Cante, que são as modas, os passou a ser olhada com mais atenção, assumindo muitos Grupos uma atitude mais próxima da tradição e da autenticidade do legado que outros cantadores nos deixaram.

Há hoje um maior cuidado dos Grupos com a utilização do cancionero tradicional e a preparação dos seus repertórios, evitando a adulteração das letras das modas, respeitando a tradição e dando um outro sentido à criatividade ou inovação, única via para que este património que é o Cante seja salvaguardado e cantado pelas gerações futuras.

Cuba, 26 de Novembro de 2016

Francisco Lourenço Teixeira

## AS MODAS E AS VOZES cancioneiro alentejano

A "MODA", ciente da importância que tem para a manutenção da pujança cultural do Alentejo a persistência de uma atitude de afecto e de real ligação das gentes com a nossa expressão vocal mais autêntica, entendeu ser urgente, captar e divulgar os temas do nosso Cancioneiro que julgámos ser, ainda nos dias de hoje, verdadeiros paradigmas do Cante Alentejano.

Com esse propósito reunimos alguns dos actuais grandes Mestres do Cante e com eles fizemos sucessivas reuniões de trabalho, sessões de cante prolongadas e exigentes, buscando fixar letras e melodias tal qual eles mesmos as aprenderam há décadas.

Este CD é o fruto dessa iniciativa e o primeiro de uma série que iremos divulgar junto dos Grupos Corais que, assim, terão ao dispor uma referência pela qual podem pautar os seus ensaios e interpretações.

Consideramos ser importante continuar a cantar a moda, mas rotulamos da maior relevância que as interpretações sigam critérios de rigor e de verdade. Por isso, sempre que se canta uma moda do Cancioneiro a sua reprodução deve ser fiel e tanto a letra como a melodia devem buscar decalcar a sua originalidade.

Por outro lado, é de todo incorrecto anunciar-se a interpretação de uma "moda nova" ou uma "moda da nossa autoria" e depois, cantar-se um texto híbrido, uma mistura de uma letra feita agora com uma melodia "roubada" ao cancionero.

Este cante nosso é um património insubstituível, raramente escrito e insuficientemente estudado, que reside, essencialmente, na memória colectiva do nosso povo que ainda o interpreta com sentimento e escuta com paixão.

Por isso, a "MODA" pretende que a partir de agora os Grupos utilizem este trabalho nos seus ensaios como ferramenta que permita passarmos a cantar melhor.

CUBA, ano de 2002



## CANCIONEIRO ALENTEJANO

1. O Cancioneiro, que divulgamos nesta página, foi recolhido junto de alguns "mestres" do cante e apoiado em outros cancioneros e documentos reunidos pela MODA.

Os "mestres" que colaboraram na recolha foram:

- **Ermelindo Galinha** ("Ceifeiros de Cuba")
- **Joaquim Soares** ("Cantares de Évora")
- **José Carlos Castro** ("Os Amigos do Barreiro")
- **José Coelho** (Ex-"Os Amigos do Barreiro")
- **Luís Franganito** ("Os Rurais" de Figueira de Cavaleiros)

Os Cancioneiros que a MODA utilizou como complemento neste trabalho foram o "Subsídio para o Cancioneiro Popular do Baixo Alentejo", de Manuel Joaquim Delgado, o "Estudos sobre o Cante Alentejano", do Padre António Marvão, o Cancioneiro do Grupo Coral "Cantares de Évora", o "Cancioneiro de Serpa", de Maria Luiz Ortigão Cortez e "As Modas que o Povo Canta", de Luís Franganito.

2. Numa primeira fase foi efectuada, "de memória", uma listagem das modas que fazem parte do repertório tradicional dos Grupos e que originou a lista não exaustiva e incompleta de 231 modas, que consta nesta página. Esta listagem tem vindo a ser trabalhada, através da eliminação de modas que não foram consideradas originais e ampliada com outras não consideradas inicialmente.

A recolha obedeceu à preocupação de apenas reunir "modas" do repertório tradicional, ainda presentes na memória dos mestres citados, de acordo com os seguintes critérios:

- Modas que conservam a música e o estilo originais, sem adulteração;
- Modas que conservam o texto e a estrutura originais, podendo existir, no entanto, algumas diferenças resultantes do "modo de cantar" de região para região.

Foram, por isso, excluídas as modas que resultam da substituição dos versos das modas originais por outros que nada têm a ver com o conteúdo da moda, mas copiando-lhe a respectiva música, quebrando a **autenticidade** do Cancioneiro.

Por esse motivo, as modas deste Cancioneiro não têm indicação de autores ou de localidades de origem; as modas são o "**património do Cante**", modelado pelo tempo, e transmitido de memória ao longo de gerações.

3. Este Cancioneiro será, porém, aperfeiçoado progressivamente, através das críticas, sugestões e contributos que nos chegarem de outros Mestres e cantadores. Tais contributos poderão significar, nomeadamente, a exclusão de algumas modas agora incluídas e que não estejam a respeitar os critérios acima enunciados, ou a inclusão de outras, ainda "vivas" e cantadas e que não foram identificadas pelos Mestres que a MODA reuniu.

Desta forma, estaremos assim a fornecer aos Grupos um instrumento importante para o enriquecimento do seu repertório e em simultâneo a reforçar e melhorar este património insubstituível da nossa região que é o "**Cante**" Alentejano.

Ainda nesta primeira fase a MODA efectuou uma **gravação "a solo"** das modas da listagem referida, para que a sua música fique registada, pois deste Cancioneiro apenas um pequeno número de modas constitui hoje o repertório habitual dos Grupos, não estando grande parte delas gravadas, correndo sério risco de cair no esquecimento e de desaparecer. Aquela gravação "a solo", cujo maior interesse foi a "fixação" da música, é um instrumento de trabalho dos Grupos associados da MODA.

4. Numa 2ª fase, iniciada no final de 2003 a MODA, juntamente com os "mestres" **Ermelindo Galinha, Joaquim Soares e José Carlos Castro**, tem vindo a transcrever as letras de cada uma das "modas", bem como das quadras ou "cantigas" que lhe estão associadas ou são cantadas habitualmente com elas e como que fazendo parte integrante das mesmas. Essa transcrição é acompanhada da indicação da **parte cantada "a solo" pelo "ponto"**, da **entrada do "alto" e do "coro"**, trabalho que se apresenta também nesta "página" e que abrange, para já, um total de 149 modas.

A MODA conta editar este trabalho, **em livro**, com apresentação do esquema enunciado, que pensamos ser elemento importante para a promoção e um melhor conhecimento da estrutura do cante.

5. O Cancioneiro agora divulgado tem, **numa 1ª parte, as "modas" mais "representativas" do cante alentejano**, na sua profundidade, solenidade e de maior exigência na qualidade das **vozes** e do **coro**, aquelas que são identificadas pela generalidade dos cidadãos como o "cante alentejano" em toda a sua autenticidade e capacidade de expressão do povo daquela região.

Numa 2ª parte, apresentam-se "**modas**" de estrutura mais simples e ligeira, melodicamente mais alegres e, em que muitas delas tinham uma "utilidade" específica na **animação popular**, em especial, durante as festas tradicionais do mundo rural, nomeadamente nos Santos Populares, no Entrudo, nas Romarias e que serviam de suporte a festas, bailes, cegadas, casamentos, e por isso conhecidas como "**modas dos mastros**", "**modas de baile**", "**modas de roda**", etc.

Numa 3ª parte, divulgam-se as modas de **carácter religioso** conhecidas como os "**Cantes ao Menino**", as "**Boas Festas**", os "**Anos Bons**", as "**Janeiras**", os "**Reis**", entre outras, cantadas na altura daquelas festividades, quase sempre nas ruas ou de casa em casa, subsistindo hoje, sobretudo, os "**Cantes ao Menino**", nas Igrejas ou durante a Missa do Galo.

Numa 4ª parte, apresenta-se um conjunto de modas, quase todas incluídas na 2ª parte, mas cuja estrutura se adaptava bem ao **cantar das crianças**, pela sua simplicidade e linha melódica, na rua ou no recreio das escolas, cantadas em coro e sem solistas e que hoje são a base do repertório dos Grupos Infantis de cante alentejano.

6. Este Cancioneiro é, assim, **um trabalho nunca concluído**, sujeito à crítica permanente e que vale a pena preservar. É o nosso contributo sincero para que o "cante" sobreviva ao definhamento do mundo rural e perdure com todo o sentimento das vozes que o entoam.

MODA, 30 de Maio de 2004

## CANCIONEIRO ALENTEJANO

### Cancioneiro Alentejano

(PARTE 1)

- 1- A BARRINHA DO MEU LENÇO
- 2- A RIBEIRA QUANDO ENCHE
- 3- A ROUPA DE UM MARINHEIRO
- 4- A VIDA DE UM ALMOCREVE
- 5- A VINDA DO REI A BEJA
- 6- ABRE-TE Ó CAMPA SAGRADA
- 7- ALENTEJO ÉS NOSSA TERRA
- 8- ALENTEJO, ALENTEJO (Terra sagrada do pão)
- 9- AO ROMPER DA BELA AURORA (Ouvem-se os galos cantar)
- 10- AO ROMPER DA BELA AURORA (Sai o pastor da choupana)
- 11- AS MONDADEIRAS CONTANDO
- 12- AS NUVENS QUE ANDAM NO AR
- 13- AURORA TEM UM MENINO
- 14- AURORA VIVE NA SERRA
- 15- CAMPONÉS ALENTEJANO
- 16- CASTELO DE BEJA
- 17- CEIFEIRA LINDA CEIFEIRA
- 18- CHAMASTE-ME EXTRAVAGANTE
- 19- DÁ-ME UMA GOTINHA D'ÁGUA
- 20- É LINDO NA PRIMAVERA
- 21- É TÃO GRANDE O ALENTEJO
- 22- ESTÁ UMA NOITE TÃO SERENA
- 23- ESTAVA DE ABALADA (Lá pr'ó meu montinho)
- 24- EU HEI-DE-ME IR ASSENTAR (No círculo que leva a lua)
- 25- EU PERDI O MEU ANEL
- 26- FERREIRA DO ALENTEJO
- 27- FOSTE-TE GABAR AO PORTO
- 28- FUI A UM JARDIM FLORIDO
- 29- FUI COLHER UMA ROMÃ
- 30- FUI-TE VER 'STAVAS LAVANDO
- 31- GRÂNDOLA VILA MORENA
- 32- IGREJA DA NOSSA TERRA
- 33- JÁ LA VEM ROMPENDO AURORA (Os campos são os jardins)
- 34- JÁ MORREU QUEM ME LAVAVA
- 35- LÁ VAI UMA EMBARCAÇÃO
- 36- LEVANTEI-ME UM DIA CEDO (Para ver o cartaxinho)
- 37- LEVANTEI-ME UM DIA CEDO (Era ainda madrugada)
- 38- LEVANTOU-SE O LAVRADOR
- 39- LEVANTOU-SE O POVO INTEIRO (Para ver a passarada)
- 40- LINDA JOVEM ERA PASTORA
- 41- LINDO RAMO VERDE ESCURO
- 42- MALMEQUER CRIADO NO CAMPO
- 43- MARIA DA ROCHA
- 44- MENINA'STÁS À JANELA
- 45- MEU ALENTEJO QUERIDO
- 46- MEU LÍRIO ROXO (Ao romper ...)
- 47- MEU LÍRIO ROXO DO CAMPO
- 48- MEU LÍRIO ROXO DO CAMPO (antigo)
- 49- MINHA DOCE JOVENZINHA
- 50- MINHA LINDA PASTORINHA
- 51- MODA DA PASSARADA (Quais, quais)
- 52- MODA DA TROVOADA
- 53- MOREANES É MEU POVO

- 54- MORENINHA ALENTEJANA (Quem te fez morena assim)
- 55- MOURA LINDA
- 56- MUITO BEM PARECE (Raminho de flores)
- 57- NÃO QUERO QUE VÁS À MONDA
- 58- NASCE O SOL NO ALENTEJO
- 59- NO JARDIM DA ROSA BRANCA
- 60- NO TEMPO DA PRIMAVERA
- 61- NÓS SOMOS TRABALHADORES
- 62- NOSSA SENHORA D'AIRES
- 63- NOSSA SENHORA DO CARMO
- 64- Ó ÁGUIA QUE VAIS TÃO ALTA
- 65- O ALENTEJO DÁ PÃO
- 66- O ALMOCREVE (Eu aprendi a cantar) MODA DA LAVOURA
- 67- Ó BALEISÃO, BALEISÃO
- 68- Ó CUBA TERRA BENDITA
- 69- Ó ERVA CIDREIRA
- 70- Ó LOENDREIRO
- 71- Ó M INHA POMBINHA BRANCA
- 72- Ó VIZINHA TEM CÁ LUME
- 73- OLHA A NOIVA SE VAI LINDA
- 74- OLHA O PASSARINHO
- 75- ONDE VAIS ÓH LUISINHA
- 76- ONDINHAS VÊM DO MAR
- 77- OS OLHOS DA MARIANITA
- 78- PASSARINHO PRISIONEIRO
- 79- PELO TOQUE DA VIOLA
- 80- QUANDO A NEVE APARECEU
- 81- QUANDO ABALEI DA BAÍA
- 82- QUANDO ABALEI P' RÓS AÇORES
- 83- QUANDO EU OUVI ESTA MODA
- 84- QUANDO O GALO CANTA É DIA
- 84- QUE INVEJA TENS TU DAS ROSAS
- 86- QUEM HÁ-DE SENHOR QUEM HÁ-DE
- 87- QUINTA-FEIRA DE ASCENÇÃO
- 88- REGO ABAIXO, REGO ACIMA
- 89- RIBEIRA DO SOL POSTO
- 90- RONDEI ESTOU RONDANDO
- 91- ROSA BRANCA DESMAIADA
- 92- ROUXINOL REPENICA O CANTE
- 93- SE FORES AO MAR PESCAR (Margarida)
- 94- SE TU NÃO FOSSES MARIANA
- 95- SENTA-TE AQUI, Ó ANTÓNIO
- 96- SILVA VERDE, NÃO ME PRENDAS
- 97- SOLIDÃO, AI DÃO, AI DÃO
- 98- TIRA O CAPOTIN HO
- 99- TODA A BELA NOITE
- 100- TRIGUEIRA DE RAÇA
- 101- UMA FLOR QUE ABRIU EM MAIO
- 102- VÁ-SE EMBORA SEU MAROTO
- 103- VAI COLHER A SILVA
- 104- VOU-ME EMBORA P'RA LISBOA
- 105- VOU-ME EMBORA VOU PARTIR (A vida de um marinheiro)

ESTA NUMERAÇÃO CORRESPONDE À PAGINAÇÃO DA PARTE 1

## CANCIONEIRO ALENTEJANO

### Cancioneiro Alentejano

(PARTE 2)

- 1- A PRIMEIRA VEZ QUE TE DISSE ADEUS
- 2- ADEUS VILA DE VILA-ALVA
- 3- ÁGUA LEVA O REGADOR
- 4- AI ROMANA
- 5- AO PASSAR DA RIBEIRINHA
- 6- AS MULATINHAS (Estando eu à porta assentado)
- 7- BATE AS PALMAS MARIANITA
- 8- CABELO ENTRANÇADO
- 9- COM QUE LETRA SE ESCRIVE MARIA
- 10- COMADRE MARIA FRANCISCA
- 11- DÁ-ME UMA GOTINHA D'ÁGUA
- 12- DEBAIXO DA LARANJEIRA
- 13- ESSE TEU VESTIDO DE CHITA TÃO LINDA
- 14- ESTA É QUE É A MODA QUE A RITA CANTAVA
- 15- ESTÁ UMA CARTA NO CORREIO (Henriqueta)
- 16- EU ESTA MANHÃ ACHEI
- 17- EU HEI-DE IR COLHER MARCELA
- 18- EU OUVI MIL VEZES OUVI
- 19- FOSTE FOSTE QUE BEM SEI QUE FOSTE
- 20- FUI A UM JARDIM FLORIDO
- 21- FUI UM DIA A UMA CAÇADA
- 22- LÁ VAI O COMBOIO, LÁ VAI ...
- 23- LARANJA DA CHINA
- 24- MANJERICO DA JANELA
- 25- MARIA DA CASTANHEIRA
- 26- MARIA DA ROCHA
- 27- MARIANA CAMPANIÇA
- 28- MARIANITA ÉS BAIXINHA
- 29- Ó ALDEIA, Ó ALDEIA (das Amoreiras)
- 30- Ó MATILDE LEVANTA A SAIA
- 31- Ó MENINA FLORENTINA
- 32- Ó MORENA
- 33- Ó PAVÃO, LINDO PAVÃO
- 34- O QUE LEVAS NA GARRAFINHA
- 35- TENHO PENA LINDO AMOR, TENHO PENA
- 36- Ó RITA ARREDONDA A SAIA
- 37- O TRISTE DO MOCHO
- 38- OH RAMA, QUE LINDA RAMA
- 39- OLIVEIRA DA SERRA
- 40- OS OLHOS DA MARIANITA
- 41- PIROLITO AI-LÉ AI-LÉ
- 42- RIBEIRA VAI CHEIA
- 43- SANTO ANTONINHO DA SERRA
- 44- TENHO PENA LINDO AMOR
- 45- VAI REMANDO, VAI REMANDO
- 46- VAMOS LÁ SAINDO
- 47- VENHO DA RIBEIRA NOVA
- 48- VOA POMBINHA, AVÓA

ESTA NUMERAÇÃO CORRESPONDE À PAGINAÇÃO DA PARTE 2

*Cancioneiro Alentejano*  
*Parte 1*

## CANCIONEIRO DA MODA -PARTE 1

### A BARRINHA DO MEU LENÇO



<i>Moda</i>	<i>Ponto</i>	A barrinha do meu lenço Foi você quem m'a queimou
	<i>Alto e</i>	Ai, ai, aaai, ai, mas ai, olaré
	<i>Coro</i>	Foi você quem m'a queimou, Ai lé
<i>Moda</i>	<i>Ponto</i>	Com a ponta do cigarro Quando comigo falou
	<i>Alto e</i>	Ai, ai, aaai, ai, mas ai, olaré
	<i>Coro</i>	Quando comigo falou, Ai lé
<i>Moda</i>	<i>Ponto</i>	Com cinco réis de cigarros Arranjei uma namorada
	<i>Alto e</i>	Ai, ai, aaai, ai, mas ai, olaré
	<i>Coro</i>	Arranjei uma namorada, Ai lé
<i>Moda</i>	<i>Ponto</i>	Encontrei o meu pai sogro Lá vai uma cigarrada
	<i>Alto e</i>	Ai, ai, aaai, ai, mas ai, olaré
	<i>Coro</i>	Lá vai uma cigarrada, Ai lé
<i>Moda</i>	<i>Ponto</i>	A barrinha do meu lenço Foi você quem m'a queimou
	<i>Alto e</i>	Etc.
	<i>Coro</i>	Etc.

Legenda: 

	<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i>	- Azul	

## A RIBEIRA QUANDO ENCHE



<b>Quadra</b>	<b>Ponto</b>	Quando eu vejo uma velhinha Com as saias a arrojar Lembra-me a minha avozinha Com seu modesto trajar
	<b>Alto</b> <b>Coro</b>	A ribeira quando enche Vai de pedrinha em pedrinha O homem que leva a barca Leva seu bem na barquinha
<b>Moda</b>	<b>Alto</b> <b>Coro</b>	Leva seu bem na barquinha Leva tudo o que pertence Vai de pedrinha em pedrinha A ribeira quando enche
	<b>Ponto</b>	Dizem que a folha do trigo É maior que a da cevada Também a minha amizade Ao pé da tua é dobrada
<b>Moda</b>	<b>Alto</b> <b>Coro</b>	A ribeira quando enche Vai de pedrinha em pedrinha Etc.

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

## A ROUPA DE UM MARINHEIRO



<b>Quadra</b>	<b>Ponto</b>	Ó luar da meia-noite Não digas à minha amada Que me encontras-te na rua As quatro da madrugada
	<b>Alto</b> <b>Coro</b>	A roupa do marinheiro Não é lavada no rio É lavada no mar alto À sombra do seu navio
<b>Moda</b>	<b>Alto</b> <b>Coro</b>	À sombra do seu vapor Não é lavada no rio A roupa do meu amor
	<b>Ponto</b>	Adeus que me vou embora Adeus que me quero ir Dá-me os teus braços, amor Que eu me quero despedir
<b>Moda</b>	<b>Alto</b> <b>Coro</b>	A roupa do marinheiro Não é lavada no rio Etc.

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

## A VIDA DE UM ALMOCREVE



<i>Moda</i>	<i>Ponto</i>	A vida de um almocreve É uma vida arriscada
	<i>Alto</i>	Ao descer de uma ladeira
	<i>Coro</i>	Ao cerrar de uma carrada
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	Ao cerrar de uma carrada
	<i>Coro</i>	A vida de um almocreve A vida de um almocreve É uma vida arriscada
	<i>Coro</i>	A vida de um almocreve A vida de um almocreve É uma vida arriscada
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Já morreu o boi capote Camarada do pombinho Quem não é capaz não bote Regos ao pé do caminho
	<i>Ponto</i>	Já morreu o boi capote Camarada do pombinho Quem não é capaz não bote Regos ao pé do caminho
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	A vida de um almocreve
	<i>Coro</i>	É uma vida arriscada Ao descer de uma ladeira Ao cerrar de uma carrada.
	<i>Coro</i>	Ao cerrar de uma carrada A vida de um almocreve A vida de um almocreve É uma vida arriscada.

Legenda:

	<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
	<i>Ponto</i> - Verde	<i>Quadra</i> - Verde
	<i>Alto</i> - Laranja	<i>Moda</i> - Azul
	<i>Coro</i> - Azul	

## A VINDA DO REI A BEJA



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Não me atires com pedrinhas Quando estou lavando a louça Atira-me com beijinhos Em modos que ninguém ouça
	<i>Ponto</i>	Não me atires com pedrinhas Quando estou lavando a louça Atira-me com beijinhos Em modos que ninguém ouça
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	Ai que festa! Que linda festa
	<i>Coro</i>	Como esta não se usou A vinda do Rei a Beja Foi o que mais m'agradou Viva o Rei, Viva a Rainha Vivam todos com prazer Uma festa igual a esta Já Beja não torna a ver
	<i>Coro</i>	Como esta não se usou A vinda do Rei a Beja Foi o que mais m'agradou Viva o Rei, Viva a Rainha Vivam todos com prazer Uma festa igual a esta Já Beja não torna a ver
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Desejava, desejava Ninguém sabe o meu desejo Desejava Linda Rosa Em teu rosto dar um beijo
	<i>Ponto</i>	Desejava, desejava Ninguém sabe o meu desejo Desejava Linda Rosa Em teu rosto dar um beijo
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	Ai que festa! Que linda festa
	<i>Coro</i>	Como esta não se usou Etc.

Legenda:

	<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
	<i>Ponto</i> - Verde	<i>Quadra</i> - Verde
	<i>Alto</i> - Laranja	<i>Moda</i> - Azul
	<i>Coro</i> - Azul	

## ABRE-TE Ó CAMPA SAGRADA



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Ó minha mãe dos trabalhos Para quem trabalho eu Trabalho pra mãe do céu Que a da terra já morreu
	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Abre-te ó campá sagrada Que a minha mãe quero ver Quero-lhe ir beijar o rosto Antes da terra o comer Antes da terra o comer Antes da terra o gastar Abre-te ó campá sagrada Que minha mãe quero beijar
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Minha mãe me disse um dia Filho nascês -te chorando Eu de resposta lhe dei Eu hei-de morrer cantando
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Abre-te ó campá sagrada Que a minha mãe quero ver Etc.

Legenda:

Vozes		Estrutura
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i>	- Azul	

## ALENTEJO ÉS NOSSA TERRA



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Quando o melro assobia No meio desses silvados Quer de noite, quer de dia São lindos os seus trinados.
	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Alentejo, que és nossa terra Ai quem nos dera lá estarmos agora! Para a mocidade, Com saudade, De ouvir cantar, como ouvia outrora!
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Terra bela. tão desejada, Casas singelas de branco caiadas, Eu nunca esqueço, Que fostes meu berço, Lindo cantinho desta Pátria amada!
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Nos campos do Alentejo Dá gosto ir passear Ver os rebanhos de gado No verde prado a pastar
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Alentejo que és nossa terra Ai quem nos dera lá 'starmos agora Etc.

Legenda:

Vozes		Estrutura
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i>	- Azul	

**ALENTEJO, ALENTEJO**  
(Terra Sagrada do Pão)



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Eu aprendi a cantar Lavrando terra molhada Lá na solidão dos campos Pensando na minha amada
		<i>Alto</i> <i>Coro</i>
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Na imensa solidão Alentejo Alentejo Terra sagrada do pão
		<i>Ponto</i>
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Alentejo, Alentejo Terra sagrada do pão Etc.

Legenda:

Vozes		Estrutura	
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i>	- Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i>	- Azul
<i>Coro</i>	- Azul		

**AO ROMPER DA MADRUGADA**  
(Ouvem-se os galos cantar)

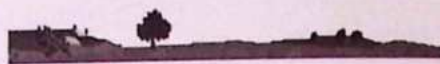


<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Os olhos do meu amor Não são olhos, são olhões Andam acesos no mar Parecem dois lampiões
		<i>Alto</i> <i>Coro</i>
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Levanta-te ó minha amada Vem á janela espreitar Ao romper da madrugada Ouvem-se os galos cantar
		<i>Ponto</i>
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Ouvem-se os galos cantar Ao romper da madrugada Etc.

Legenda:

Vozes		Estrutura	
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i>	- Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i>	- Azul
<i>Coro</i>	- Azul		

**AO ROMPER DA BELA AURORA**  
(Sai o pastor da cabana)



<b>Quadra</b>	<b>Ponto</b>	O cantar de madrugada É um cantar excelente Acorda quem está dormindo Dá gosto a quem está doente
<b>Moda</b>	<b>Alto</b>	Ao romper da bela aurora Sai o pastor da choupana
	<b>Coro</b>	Vem gritando em altas vozes Muito padece quem ama Muito padece quem ama
	<b>Alto</b>	Mais padece quem adora Sai o pastor da choupana Ao romper da bela aurora
<b>Quadra</b>	<b>Ponto</b>	Toda à vida fui pastor Toda a vida guardei gado Tenho uma cova no peito De me encostar ao cajado
<b>Moda</b>	<b>Alto</b>	Ao romper da bela aurora Sai o pastor da choupana Vem gritando em altas vozes Etc.

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

**AS MONDADEIRAS CONTANDO**



<b>Quadra</b>	<b>Ponto</b>	Quantas papoilas se avistam Além naqueles trigais Tantas como beijos deram Mondadeiras e zagais
<b>Moda</b>	<b>Alto</b>	As mondadeiras contando Suas penas, seus amores, Não cantam, estão rezando
	<b>Coro</b>	Num altar cheio de flores Num altar cheio de flores, Cada uma é um desejo, Os Anjinhos são pastores A capela, o Alentejo
<b>Quadra</b>	<b>Ponto</b>	Searas, verdes searas, Mondadas com tanto gosto São verdes na Primavera, Doiradas no mês de Agosto
<b>Moda</b>	<b>Alto</b>	As mondadeiras contando Suas penas, seus amores, Etc.
	<b>Coro</b>	

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

## AS NUVENS QUE ANDAM NO AR



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Já chove já está chovendo Já correm os Barranquinhos Já os campos estão alegres Já cantam os passarinhos
		<i>Alto</i> <i>Coro</i>
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Lá meio daqueles mares Vem uma pombinha branca Não é pomba não é nada São ondas que o mar levanta
		<i>Ponto</i>

Legenda:

	Vozes	Estrutura
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i>	- Azul	

## AURORA TEM UM MENINO



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Uma mãe que um filho embala, Oh meu lindo amor, Às vezes põe-se a chorar, Oh meu lindo amor, Oh meu lindo bem!
		<i>Alto e</i> <i>Coro</i>
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Aurora teve um menino Mas tão pequenino O pai quem será? É o Chico da Amieira Que foi pr'a Figueira Mais tarde virá! No adro de S. Vicente, Onde há tanta gente Aurora não está! Cala-te Aurora não chores O pai da criança Mais tarde virá
		<i>Ponto</i>
<i>Quadra</i> <i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Aurora tem um menino, Mas tão pequenino Etc.

Legenda:

	Vozes	Estrutura
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i>	- Azul	

## AURORA VIVE NA SERRA

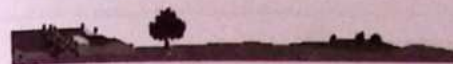


Quadra	Ponto	Das cento e sessenta oito Das cento e sessenta oito Horas que a, horas que a semana tem
	Alto	Vem passar uma comigo
	Coro	Vem passar uma comigo Oh meu aaa, oh meu adorado bem
Moda	Alto	Aurora vive na serra
	Coro	Aurora vive na serra Não sei como, não sei como, não tem medo
	Coro	Faz a cama e dorme só Faz a cama e dorme só Debaixo, debaixo do arvoredado
Quadra	Ponto	Andas morta por saber Andas morta por saber Onde eu faço, onde eu faço a minha cama
	Alto	Faço-a beira do rio
	Coro	Faço-a beira do rio À sombra, à sombra da espadana
Moda	Alto	Aurora vive na serra
	Coro	Aurora vive na serra Etc.

Legenda:

	<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
Ponto	- Verde	Quadra - Verde
Alto	- Laranja	Moda - Azul
Coro	- Azul	

## CAMPONÊS ALENTEJANO



Quadra	Ponto	O pão da esmola é amargo Amarga a quem o come E dado por certas mãos Não chega a matar a fome
	Alto	Camponês alentejano
Moda	Coro	És um grande agricultor Tu trabalhas todo o ano Em casa do lavrador
	Coro	Em casa do lavrador Tua vida é um engano És um grande agricultor Camponês alentejano
Quadra	Ponto	Quem canta seu mal espanta Quem chora seu mal aumenta Eu canto para disfarçar A paixão que me apoquento
	Alto	Camponês alentejano
Moda	Coro	Camponês agricultor Etc.

Legenda:

	<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
Ponto	- Verde	Quadra - Verde
Alto	- Laranja	Moda - Azul
Coro	- Azul	

## AURORA VIVE NA SERRA

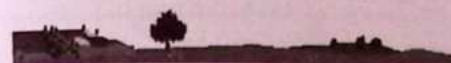


Quadra	Ponto	Das cento e sessenta oito Das cento e sessenta oito Horas que a, horas que a semana tem
	Alto	Vem passar uma comigo
	Coro	Vem passar uma comigo Oh meu aaa, oh meu adorado bem
Moda	Alto	Aurora vive na serra
	Coro	Aurora vive na serra Não sei como, não sei como, não tem medo
	Alto	Faz a cama e dorme só
	Coro	Faz a cama e dorme só Debaixo, debaixo do arvoredado
Quadra	Ponto	Andas morta por saber Andas morta por saber Onde eu faço, onde eu faço a minha cama
	Alto	Faço-a beira do rio
	Coro	Faço-a beira do rio À sombra, à sombra da espadana
	Alto	Aurora vive na serra
Moda	Coro	Aurora vive na serra Etc.

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

## CAMPONÊS ALENTEJANO



Quadra	Ponto	O pão da esmola é amargo Amarga a quem o come E dado por certas mãos Não chega a matar a fome
	Alto	Camponês alentejano
Moda	Coro	És um grande agricultor Tu trabalhas todo o ano Em casa do lavrador
	Alto	Em casa do lavrador
	Coro	Tua vida é um engano És um grande agricultor Camponês alentejano
Quadra	Ponto	Quem canta seu mal espanta Quem chora seu mal aumenta Eu canto para disfarçar A paixão que me apoquento
	Alto	Camponês alentejano
	Coro	Camponês agricultor Etc.

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

## CASTELO DE BEJA

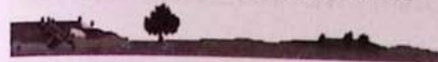


<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	O meu coração Anda adivinhando Que há-de morrer cedo Que há-de morrer cedo Mas não sabe quando
		<i>Alto</i> <i>Coro</i>
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Às águias reais Tu metes inveja Subindo lá vai Subindo lá vai Castelo de Beja
	<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Castelo de Beja Subindo lá vai Etc.

Legenda:

Vozes		Estrutura	
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i>	- Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i>	- Azul
<i>Coro</i>	- Azul		

## CEIFEIRA, LINDA CEIFEIRA



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	O Sol o Sol é que alegre o dia Pela manhã quando nasce Ai de nós o que seria Ai de nós o que seria Se o Sol um dia faltasse
		<i>Alto</i> <i>Coro</i>
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	À calma a ceifar o trigo, Pela fo ... Pela força do calor! Ceifeira! Ceifeira, linda ceifeira Ceifeira, linda ceifeira, Hás-de ser o meu amor!
	<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Ceifeira! Ceifeira, linda ceifeira... Etc.

Legenda:

Vozes		Estrutura	
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i>	- Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i>	- Azul
<i>Coro</i>	- Azul		

## CHAMASTE-ME EXTRAVAGANTE

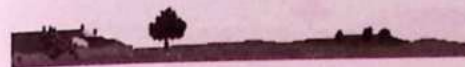


<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Ó luar da meia-noite, Não digas à minha amada. Que eu passei à porta dela, Às quatro da madrugada!
	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Chamaste-me extravagante Por eu ter uma noitada Eu sou um rapaz brilhante Recolho de madrugada Recolho de madrugada Mesmo agora neste instante Por eu ter uma noitada Chamaste-me extravagante
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Cantando ganhei dinheiro Cantando se me acabou Dinheiro que é mal ganhado Água deu água o levou
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Chamaste-me extravagante Por eu ter uma noitada Etc.

Legenda:

<i>Vozes</i>	<i>Estrutura</i>
<i>Ponto - Verde</i>	<i>Quadra - Verde</i>
<i>Alto - Laranja</i>	<i>Moda - Azul</i>
<i>Coro - Azul</i>	

## DÁ-ME UMA GOTINHA DE ÁGUA



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Fui à fonte beber água Achei um raminho verde Quem o perdeu tinha amores — <i>Bis</i> Quem o achou tinha sede
	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Dá-me uma gotinha d'água Dessa que eu oiço correr Entre pedras e pedrinhas — <i>Bis</i>
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Alguma gota há-de haver Alguma gota há-de haver Quero molhar a garganta Quero cantar como a rola — <i>Bis</i> Como a rola ninguém canta
	<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Dá-me uma gotinha d'água Dessa que eu oiço correr Etc.

Legenda:

<i>Vozes</i>	<i>Estrutura</i>
<i>Ponto - Verde</i>	<i>Quadra - Verde</i>
<i>Alto - Laranja</i>	<i>Moda - Azul</i>
<i>Coro - Azul</i>	

## É LINDO NA PRIMAVERA

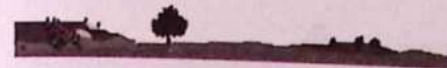


<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Toda a noite canta, canta Lá na fonte o rouxinol Nós cantamos todo o dia Nós cantamos todo o dia Do nascer ao pôr-do-sol
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	É lindo na Primavera Ver searas ondulares Subir ao alto do monte Beber água em qualquer fonte Ouvir os grilos cantar
	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Ver os rebanhos de gado Nos verdes campos pastar Rapazes e raparigas Cantando lindas cantigas Nos campos a trabalhar
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Cantavam dois passarinhos Cantigas ao desafio Um no tronco empoleirado Um no tronco empoleirado Outro na margem do rio
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	É lindo na Primavera Ver searas ondular Etc.

Legenda:

	<i>Vozes</i>	<i>Estrutura</i>
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i>	- Azul	

## É TÃO GRANDE O ALENTEJO



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Daqui para a minha terra Tudo é caminho e chão Tudo são cravos e rosas Tudo são cravos e rosas Dispostos por minhas mãos
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	É tão grande o Alentejo Tanta terra abandonada A terra é que dá o pão Para bem desta nação Devia ser cultivada
	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Tem sido sempre esquecido Da margem ao sul do Tejo Há gente desempregada Tanta terra abandonada É tão grande o Alentejo
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Nestes campos solitários Onde a desgraça me tem Brado ninguém me responde Brado ninguém me responde Olho, não vejo ninguém
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	É tão grande o Alentejo Tanta terra abandonada Etc.

Legenda:

	<i>Vozes</i>	<i>Estrutura</i>
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i>	- Azul	

## ESTÁ UMA NOITE TÃO SERENA



Quadra	Ponto	Ó luar da meia-noite Tu tens lá segredos meus Ó luar não mos descubras Que os meus segredos são teus
Moda	Alto	Ai que noite tão serena Vejo estrelas a brilhar
	Coro	Sai o marinheiro a cena Vai deitar a barca ao mar
	Alto	Vai deitar a barca ao mar Vai deitar o barco ao rio
	Coro	Ai que noite tão serena Sem fazer calor nem frio
Quadra	Ponto	Ó luar da meia noite Não digas à minha amada Que eu passei à rua dela Às quatro da madrugada
Moda	Alto	Ai que noite tão serena Vejo estrelas a brilhar Sai o marinheiro etc.

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

## ESTAVA DE ABALADA (Lá pr'ó meu montinho)

Quadra	Ponto	Ó amor amor Ó amor às vezes Os dias pequenos Me parecem meses
Moda	Alto	'Stava d'abalada
	Coro	Lá pr'ó meu montinho Saiu m'uma rosa
	Alto	Dançando ao caminho Como ela é linda
	Coro	Como é formosa Dançando ao caminho Saiu m'uma rosa
Quadra	Ponto	Anda cá se queres Anda cá se queras Pelo mundo inteiro Não faltam Marias
Moda	Alto	'Stava d'abalada
Coro	Lá pr'ó meu montinho Etc.	

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

## EU HEI-DE-ME IR ASSENTAR



Quadra	Ponto	Ó luar da meia-noite
	Alto e	Não digas à minha amada
	Coro	Que eu passei à rua dela tirana Às quatro da madrugada
Moda	Ponto	Eu hei-de-me ir assentar
	Alto e	No "circo" que leva a lua
	Coro	Para ver as voltas todas, tirana Que o meu amor dá na rua
Quadra	Ponto	Que o meu amor dá na rua
	Alto e	Que o meu amor há-de dar
	Coro	No "circo" que leva a lua, tirana Eu hei-de-me ir assentar
Moda	Ponto	Eu hei-de-me ir assentar
	Alto e	No "circo" que leva a lua
	Coro	Etc.

Legenda:

Vozes	Estrutura
Ponto - Verde	Quadra - Verde
Alto - Laranja	Moda - Azul
Coro - Azul	

## EU PERDI O MEU ANEL



Quadra	Ponto	Não há quem me dê carinhos
	Alto e	Como a minha mãe me deu
	Coro	Não há quem sofra por mim Como a minha mãe sofreu
Moda	Ponto	Eu perdi o meu anel
	Alto e	Eu perdi-o está perdido
	Coro	Eu perdi o meu anel Estava falando contigo Estava falando contigo Contigo estava falando Eu perdi o meu anel Meia-noite estava dando Meia-noite estava dando Meia-noite estava a dar Eu perdi o meu anel Contigo estava a falar

Legenda:

Vozes	Estrutura
Ponto - Verde	Quadra - Verde
Alto - Laranja	Moda - Azul
Coro - Azul	

## FERREIRA DO ALENTEJO



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Ferreira do Alentejo É como as mães com as filhas Não há terra mais bonita É terra de maravilhas
		<i>Alto</i> <i>Coro</i>
<i>Moda</i>	<i>Ponto,</i>	Daqui até ao meu monte Tudo é caminho e chão Tudo são cravos e rosas Dispostos por minhas mão
		<i>Alto e</i> <i>Coro</i>

Legenda:

<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
<i>Ponto</i> - Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i> - Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i> - Azul	

## FOSTE-TE GABAR AO PORTO



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Ó coração das três penas Dá-me uma qu'eu quero Dá-me uma qu'eu quero Dá-me uma qu'eu quero voar
		<i>Alto e</i> <i>Coro</i>
<i>Moda</i>	<i>Ponto</i>	Foste-te gabar ao Porto Que me destes um Que me destes um Que me destes um cruzado
		<i>Alto e</i> <i>Coro</i>

Legenda:

<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
<i>Ponto</i> - Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i> - Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i> - Azul	

## FUI A UM JARDIM FLORIDO



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Nasce a água no rochedo Crescem os lírios no mar Também eu nasci no mundo Meu amor para te amar
	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Fui a um jardim florido P'ra ver passar os amores Dei um ai tremeu o chão Cairam todas as flores
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Cairam todas as flores Fiquei assim pensativo Para ver passar os amores Fui a um jardim florido
	<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>
<i>Moda</i>	<i>Alto e</i> <i>Coro</i>	Fui a um jardim florido P'ra ver passar os amores Etc.

Legenda:

<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
<i>Ponto</i> - Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i> - Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i> - Azul	

## FUI COLHER UMA ROMÃ



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	A laranja quando nasce Nasce logo redondinha Também tu quando nasceste — <i>Bis</i> Nasceste para ser minha
	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Fui colher uma romã Estava madura no ramo Fui encontrar no jardim — <i>Bis</i> Aquela mulher que eu amo
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Aquela mulher que eu amo Dei-lhe um aperto de mão Estava madura no ramo — <i>Bis</i> E o ramo caiu ao chão
	<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>
<i>Moda</i>	<i>Alto e</i> <i>Coro</i>	Fui colher uma romã Estava madura no ramo Etc.

Legenda:

<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
<i>Ponto</i> - Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i> - Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i> - Azul	

## FUI-TE VER 'STAVAS LAVANDO



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Já morreu quem me lavava — <i>Bis</i>
		Minha rica lavadeira
		Deixava a roupa de neve — <i>Bis</i> Naquela fresca ribeira
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	Fui-te ver 'stavas lavando
	<i>Coro</i>	Fui-te ver 'stavas lavando
		No rio sem assabão
		Lavas-te em águas de rosas — <i>Bis</i>
	<i>Alto</i>	Ficou-te o cheiro na mão
	<i>Coro</i>	Ficou-te o cheiro na mão — <i>Bis</i>
		Ficou-te o cheiro no fato
		Se eu morrer e tu viveres — <i>Bis</i>
	<i>Alto</i>	Adora-me o meu retrato
	<i>Coro</i>	Adora-me o meu retrato Adora-me o meu retrato Adora o meu coração Fui-te ver 'stavas lavando — <i>Bis</i> No rio sem assabão
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Oh meu amor quem me dera — <i>Bis</i>
		Trazer-te no coração
		Onde não te desse o sol — <i>Bis</i> Nem de Inverno nem de Verão
<i>Moda</i>	<i>Alto e</i>	Fui-te ver 'stavas lavando — <i>Bis</i>
	<i>Coro</i>	No rio sem assabão Etc.

Legenda:

Vozes		Estrutura	
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i>	- Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i>	- Azul
<i>Coro</i>	- Azul		

## GRÂNDOLA VILA MORENA



<i>Ponto</i>	Grândola Vila Morena	
	Terra da Fraternidade	
	O povo é quem mais ordena Dentro de ti ó cidade	
<i>Alto</i>	Dentro de ti ó cidade	
	<i>Coro</i>	O povo é quem mais ordena Terra da Fraternidade Grândola Vila Morena
<i>Ponto</i>	Em cada esquina um amigo	
	Em cada rosto igualdade	
	Grândola Vila Morena Terra da Fraternidade	
<i>Alto</i>	Terra da Fraternidade	
	<i>Coro</i>	Grândola Vila Morena Em cada rosto igualdade O povo é quem mais ordena
<i>Ponto</i>	À sombra dum azinheira	
	Que já não sabia a idade	
	Jurei ter por companheira Grândola a tua vontade	
<i>Alto</i>	Grândola a tua vontade	
	<i>Coro</i>	Jurei ter por companheira Que já não sabia a idade À sombra dum azinheira

Legenda:

Vozes		Estrutura	
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i>	- Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i>	- Azul
<i>Coro</i>	- Azul		

## IGREJA DA NOSSA TERRA



<b>Quadra</b>	<b>Ponto</b>	Ó minha mãe minha mãe Ó minha mãe minha santa Uma mãe é sempre amparo Dum filho que canta ou chora
<b>Moda</b>	<b>Alto</b>	Igreja da nossa terra
	<b>Coro</b>	Que estás tão bonita agora Com sua imagem lá dentro Linda branquinha por fora
<b>Moda</b>	<b>Alto</b>	Eu cantando peço a Deus
	<b>Coro</b>	Haja paz não haja guerra Que estás tão bonita agora Igreja da nossa terra
<b>Quadra</b>	<b>Ponto</b>	Eu minha mãe rezando Aos pés da virgem Maria Era uma santa escutando O que outra santa dizia
<b>Moda</b>	<b>Alto e</b>	Igreja da nossa terra
	<b>Coro</b>	Que estás tão bonita agora Etc.

Legenda:

Vozes	Estrutura
Ponto - Verde	Quadra - Verde
Alto - Laranja	Moda - Azul
Coro - Azul	

## JÁ LA VEM ROMPENDO AURORA (Os campos são um jardim)



<b>Quadra</b>	<b>Ponto</b>	Passarinho p'ra que cantas Alegre ao pé de quem chora O teu cantar me dá pena Não cantes mais, vai-te embora
<b>Moda</b>	<b>Alto</b>	Já lá vem rompendo aurora
	<b>Coro</b>	Os campos são um jardim Cantam lindos passarinhos Na rama do alecrim
<b>Moda</b>	<b>Alto</b>	Na rama do alecrim
	<b>Coro</b>	Ouvi eu à meia hora Os campos são um jardim Já lá vem rompendo aurora
<b>Quadra</b>	<b>Ponto</b>	Em tudo sinto poesia Desde o insecto à planta Tudo me diz sinfonia Tudo me prende e encanta
<b>Moda</b>	<b>Alto e</b>	Já lá vem rompendo aurora
	<b>Coro</b>	Os campos são um jardim Etc.

Legenda:

Vozes	Estrutura
Ponto - Verde	Quadra - Verde
Alto - Laranja	Moda - Azul
Coro - Azul	

# JÁ MORREU QUEM ME LAVAVA



<b>Moda</b>	<b>Ponto</b>	Já morreu quem me lavava
	<b>Alto e</b>	Minha rica lavadeira
	<b>Coro</b>	Deixava a roupa de neve
	<b>Alto</b>	Naquela fresca ribeira
	<b>Coro</b>	Naquela fresca ribeira
		Punha a roupa a corar
	Minha rica lavadeira	
	Já me não torna a lavar	

**Legenda:**

	<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
<b>Ponto</b>	- Verde	<b>Quadra</b> - Verde
<b>Alto</b>	- Laranja	<b>Moda</b> - Azul
<b>Coro</b>	- Azul	

# LÁ VAI UMA EMBARCAÇÃO



<b>Quadra</b>	<b>Ponto</b>	Lá vai uma embarcação
	<b>Ponto</b>	Por esses mares afora
<b>Moda</b>	<b>Alto</b>	Por aqueles que lá vão
	<b>Coro</b>	Há muitaaaa gente que que chora
	<b>Ponto</b>	Há muita gente que chora
		Com mágoas no coração
	Por esses mares fora	
	Lá vem umaaaa embarcação	
<b>Quadra</b>	<b>Ponto</b>	O mar alto ó mar alto
	<b>Alto</b>	Ó mar alto sem ter fundo
	<b>Coro</b>	Mais vale andar no mar alto
	Que andar nas.. bocas do mundo	
<b>Moda</b>	<b>Ponto</b>	Lá vai uma embarcação
	<b>Coro</b>	Por esses mares afora
		Por aqueles que lá vão
	etc	

**Legenda:**

	<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
<b>Ponto</b>	- Verde	<b>Quadra</b> - Verde
<b>Alto</b>	- Laranja	<b>Moda</b> - Azul
<b>Coro</b>	- Azul	

LEVANTEI-ME UM DIA CEDO  
(Para ver o cartaxinho)



Quadra	Ponto	Quando o melro assobia, No meio desses silvados Quer de noite quer de dia, Oh meu lindo amor! São lindos os seus trinados!
	Alto Coro	Levantei-me um dia cedo, Para ver o cartaxinho, Levava pasto no bico Ó meu lindo amor! Já ia fazer o ninho! Já ia fazer o ninho Em cima do arvoredado Para ver o cartaxinho Ó meu lindo amor! Levantei-me um dia cedo
Moda		
Quadra	Ponto	O meu amor ontem à noite, Pela vida me jurou, Que se ia deitar ao mar Oh meu lindo amor! Se ele é tolo, eu cá não sou!
	Alto Coro	Levantei-me um dia cedo, Para ver o cartaxinho, Etc.
Moda		

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

LEVANTEI-ME UM DIA CEDO  
(Era ainda madrugada)



Quadra	Ponto	Soprei e apagou-se a chama Num adeus da despedida Quem diz a deus aquém ama Diz a deus diz adeus à própria vida
	Alto Coro	Levantei-me um dia cedo Era assim de madrugada! Fui ao jardim colher flores Para dar, para dar à minha amada Para dar à minha amada Para dar aos meus amores Levantei-me um dia cedo Fui ao jardim Fui ao jardim colher flores
Moda		
Quadra	Ponto	Que feliz destino o meu Desde a hora em que te vi Julgo até que estou no céu Quando estou quando estou ao pé de ti
	Alto Coro	Levantei-me um dia cedo Era assim de madrugada! Etc.
Moda		

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

LEVANTOU-SE O LAVRADOR



Quadra	Ponto	Levantou-se o lavrador Foi passear à herdade	
	Alto e Coro	Montado no seu cavalo Minha linda aurora! Vai em sua liberdade.	
	Ponto	Vai em sua liberdade Vai em seu esplendor	
	Alto e Coro	Vai passear à herdade Minha linda aurora! Levantou-se o lavrador	
	Quadra	Ponto	O pobre trabalhador Todo o mal consigo tem
		Alto e Coro	O pobre trabalhador Minha linda aurora! Todo o mal consigo tem
Ponto		Trabalha não tem valor No mundo não é ninguém	
Alto e Coro		Trabalha não tem valor Minha linda aurora! No mundo não é ninguém	

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

LEVANTOU-SE O POVO INTEIRO  
(Para ver a passarada)



Quadra	Ponto	Azeitona miudinha Que bom azeite vai dar Os alegres passarinhos Com os seus biquinhos As queriam levar
	Alto Coro	Levantou-se o povo inteiro Para ver a passarada Que vinham do estrangeiro Esses pássaros negros, da pena riscada
Moda	Alto Coro	Eram de pena riscada Imitavam os zurzais No céu faziam uma nuvem Quando levantavam dos olivais
	Quadra	Ponto

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

## LINDA JOVEM ERA PASTORA

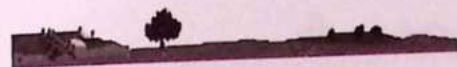


Moda	Ponto	Linda jovem era pastora, Andava a guardar seu gado.	] Bis
	Alto e	E em vindo à tarde, à tardinha,	
	Coro	Cantava a jovem sózinha, Pensando em seu bem amado!	
	Ponto	Pensando em seu bem amado, Não pensava em mais ninguém!	
	Alto e	Em vindo tarde à tardinha,	
	Coro	Cantava a jovem sózinha <i>No Vale de Santarém!</i>	
Quadra	Ponto	Os alegres passarinhos Já têm novo cantar,	] Bis
	Alto e	Agradaram só de ouvir	
	Coro	Meu coração respirar	
Moda	Ponto	Linda jovem era pastora, Andava a guardar seu gado.	] Bis
	Alto e	E em vindo à tarde, à tardinha,	
	Coro	Cantava a jovem sózinha, Pensando em seu bem amado!	

Legenda:

	Vozes	Estrutura
Ponto	- Verde	Quadra - Verde
Alto	- Laranja	Moda - Azul
Coro	- Azul	

## LINDO RAMO VERDE ESCURO



Quadra	Ponto	Cantavam dois passarinhos Cantigas ao desafio Um no tronco empoleirado O outro nas margens do rio
	Alto e	Lindo ramo verde escuro
Moda	Coro	A casa dos passarinhos Onde cantam docemente Poisados nesse raminhos Poisados nesse raminhos Cantam sempre ao ar puro A casa dos passarinhos Lindo ramo verde escuro
	Ponto	Os alegres passarinhos São cientes no cantar Aprenderam só de ouvir Sem ninguém os ensinar
	Alto e	Lindo ramo verde escuro
Moda	Coro	Ó casa dos passarinhos Etc.

Legenda:

	Vozes	Estrutura
Ponto	- Verde	Quadra - Verde
Alto	- Laranja	Moda - Azul
Coro	- Azul	

MALMEQUER CRIADO NO CAMPO



Quadra	Ponto	Desfolhando o malmequeres Lembrei-me de ti um dia Bem me queres mal me queres Era o que a rosa dizia
	Alto	<i>Malmequer criado no campo</i>
Moda	Coro	Delírio da mocidade Pelas tuas brancas folhas Malmequer diz-me a verdade
	Alto	Malmequer diz-me a verdade
Moda	Coro	E guarda-me o teu segredo Pelas tuas brancas folhas Malmequer não tenhas medo
	Alto	<i>Malmequer criado no campo</i>
Quadra	Ponto	As bilhas da minha aldeia São as mais lindas do mundo Vão vazias trazem água Com mil segredos no fundo
	Alto	<i>Malmequer criado no campo</i>
Moda	Coro	Delírio da mocidade Etc.
	Alto	<i>Malmequer criado no campo</i>

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

MARIA DA ROCHA



Quadra	Ponto	Maria da rocha Já usa mantilha Tanto luxa a mãe — Bis Como luxa a filha
	Alto	<i>Maria da Rocha</i>
Moda	Coro	Do alto rochedo Quem namora a Rocha — Bis Namora sem medo
	Alto	Namora sem medo
Moda	Coro	Medo de ninguém Maria da Rocha — Bis Da Rocha meu bem
	Alto	<i>Maria da Rocha</i>
Quadra	Ponto	Algum dia eu era Agora já não Da tua roseira - Bis O melhor botão
	Alto	<i>Maria da Rocha</i>
Moda	Coro	Do alto rochedo Etc.
	Alto	<i>Maria da Rocha</i>

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

MENINA 'STÁS À JANELA



Quadra	Ponto	Além daquela janela, Dois olhos me estão matando! Matem-me devagarinho, Que eu quero morrer cantando!
	Alto Coro	<i>Menina'stás à janela</i> Com o teu cabelo à lua, Não me vou d'aqui embora, Sem levar uma prenda tua, Sem levar uma prenda tua, Sem levar uma prenda dela, Com o teu cabelo à lua Menina'stás à janela
Quadra	Ponto	Amanhã me vou embora, E hoje faço a despedida! Adeus pai, e adeus mãe, E adeus minha rapariga!
Moda	Alto Coro	<i>Menina'stás à janela</i> Com o teu cabelo à lua, Etc.

Legenda:

Vozes	Estrutura
Ponto - Verde	Quadra - Verde
Alto - Laranja	Moda - Azul
Coro - Azul	

MEU ALENTEJO QUERIDO



Quadra	Ponto	Fiz uma cova na areia Para enterrar minha mágoa Entrou por ela o mar todo Não encheu a cova de água
	Alto Coro	<i>Meu Alentejo querido</i> Cheio de sol e calor És meu torrão preferido Meu Baixo Alentejo
Moda	Alto Coro	És para nós encantador És para nós encantador Embora vivas esquecido Cheio de sol e calor Meu Baixo Alentejo Meu Alentejo querido O sol é que alegre o dia Pela manhã quando nasce Ia de nós o que seria Se sol o sol um dia faltasse

Legenda:

Vozes	Estrutura
Ponto - Verde	Quadra - Verde
Alto - Laranja	Moda - Azul
Coro - Azul	

MEU LÍRJO ROXO  
(Ao romper...)



<b>Quadra</b>	<b>Ponto</b>	Badajoz tem lindas moças Portugal também as tem
	<b>Alto e Coro</b>	<u>Meu lírio roxo</u> <u>Tiro, liro, liro,</u> <u>Para amar meu hem</u>
	<b>Ponto</b>	Ao romper da bela aurora Sai o pastor da cabana
<b>Moda</b>	<b>Alto e Coro</b>	<u>Meu lírio roxo</u> <u>Sai o pastor da cabana</u>
	<b>Ponto</b>	Vem gritando em altas vozes Muito padece quem ama
	<b>Alto e Coro</b>	<u>Meu lírio roxo</u> <u>Muito padece quem ama</u>
<b>Quadra</b>	<b>Ponto</b>	Badajoz tem lindas moças Portugal também as tem
	<b>Alto e Coro</b>	<u>Meu lírio roxo</u> <u>Portugal também as tem</u>

Legenda: 

<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
Ponto - Verde	Quadra - Verde
Alto - Laranja	Moda - Azul
Coro - Azul	

MEU LÍRJO ROXO DO CAMPO



<b>Moda</b>	<b>Ponto</b>	Deixa vir a primavera Verás tudo florido Quem sai aos seus não desnera Ai! Ai!
	<b>Alto e Coro</b>	Toda a vida assim tem sido Meu lírio roxo do campo Criado na Primavera, Desejava, amor, saber, Ai! Ai! <i>A tua intenção qual era.</i> <i>A tua intenção qual era.</i>
	<b>Ponto</b>	Qual era o teu proceder, Meu lírio roxo do campo, Ai! Ai! Quem te pudesse ir colher!
		Já os tristes campos choram Que não têm que vestir Já romperam os vestidos Ai! Ai! Que lhe deu o mês de Abril Meu lírio .....

Legenda: 

<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
Ponto - Verde	Quadra - Verde
Alto - Laranja	Moda - Azul
Coro - Azul	

MEU LÍRJO ROXO  
(Ao romper...)

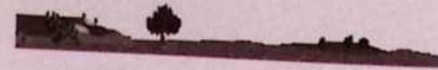


Quadra	Ponto	Badajoz tem lindas moças Portugal também as tem
	Alto e Coro	<u>Meu lírio roxo</u> <u>Tiro, liro, liro.</u> <u>Para amar meu bem</u>
Moda	Ponto	Ao romper da bela aurora Sai o pastor da cabana
	Alto e Coro	<u>Meu lírio roxo</u> <u>Sai o pastor da cabana</u>
	Ponto	Vem gritando em altas vozes Muito padece quem ama
	Alto e Coro	<u>Meu lírio roxo</u> <u>Muito padece quem ama</u>
Quadra	Ponto	Badajoz tem lindas moças Portugal também as tem
	Alto e Coro	<u>Meu lírio roxo</u> <u>Portugal também as tem</u>

Legenda:

Vozes	Estrutura
Ponto - Verde	Quadra - Verde
Alto - Laranja	Moda - Azul
Coro - Azul	

MEU LÍRJO ROXO DO CAMPO



Moda	Ponto	Deixa vir a primavera Verás tudo florido Quem sai aos seus não desnera Ai! Ai! Toda a vida assim tem sido
	Alto	Meu lírio roxo do campo
	Coro	Criado na Primavera, Desejava, amor, saber, Ai! Ai! <i>A tua intenção qual era.</i> <i>A tua intenção qual era.</i> Qual era o teu proceder, Meu lírio roxo do campo, Ai! Ai! Quem te pudesse ir colher!
		Já os tristes campos choram Que não têm que vestir Já romperam os vestidos Ai! Ai! Que lhe deu o mês de Abril Meu lírio .....

Legenda:

Vozes	Estrutura
Ponto - Verde	Quadra - Verde
Alto - Laranja	Moda - Azul
Coro - Azul	

MEU LÍRJO ROXO DO CAMPO (antigo)



**Quadra**

**Ponto** Eu aprendi a cantar  
Lavrando em terra molhada,  
**Alto** Meu lírio roxo  
**Coro** lavrando em terra molhada  
Lá na solidão dos campos  
Pensando em ti minha amada,  
Meu lírio roxo  
Pensando em ti minha amada

**Alto** Toda a vida fui pastor  
**Coro** Toda a vida guardei gado,  
**Ponto** Meu lírio roxo  
Toda a vida guardei gado  
Tenho uma cova no peito  
De me encostar ao cajado  
Meu lírio roxo  
De me encostar ao cajado

Legenda:

Vozes	Estrutura
Ponto - Verde	Quadra - Verde
Alto - Laranja	Moda - Azul
Coro - Azul	

MINHA DOCE JOVENZINHA  
(Quero ser como a pombinha)



**Moda**

**Ponto** Já morreu quem me lavava  
Minha rica lavadeira  
Deixava a roupa de neve  
Aquele fresca ribeira

*Só uma pena me existe*

**Alto e** Minha doce saudade  
**Coro** É olhar para o tu rosto  
Ver-te assim tão pouca idade  
Ver-te assim tão pouca idade  
Ver-te assim tão criancinha  
Só uma pena me existe  
Minha doce juvenzinha

**Quadra**

**Ponto** Lá por traz daqueles montes  
Nasce o sol e põe-se a lua  
Tenho corrido não acho  
Cara mais linda que a tua

**Outra letra não pedófila**

**Alto e** Além daquela janela  
**Coro** Dois olhos me estão matando  
Matem-me devagarinho  
Que eu quero morrer cantando  
Que eu quero morrer cantando  
Já que chorando nasci  
Quero ser como a pombinha  
Que voando teve fim

**Alto e** Além daquela janela  
**Coro** Dois olhos me estão.etc..

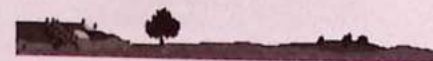
MINHA LINDA PASTORINHA



Quadra	Ponto	
Moda	Ponto	Ó que linda pastorinha
	Alto e	O seu rebanho guardava
	Coro	Naqueles campos sozinha
		Alegremente cantava
		Alegremente cantava
		As lindas canções de amor
		Vem comigo pastorinha
		Vem que eu também sou pastor
		Vem que eu também sou pastor
Quadra	Ponto	
Moda	Ponto	
	Alto e	
	Coro	

Legenda:

	Vozes	Estrutura
Ponto	- Verde	Quadra - Verde
Alto	- Laranja	Moda - Azul
Coro	- Azul	



A MODA DA PASSARADA  
(Quais, quais)

Quadra	Ponto	Os alegres Passarinhos
		Já tem novo cantar
Moda	Alto	<i>Quais, quais,</i>
	Coro	Oliveiras, olivais,
		Pintassilgos, rouxinóis,
		Caracóis, bichos móis,
		Morcegos, pássaros negros,
		Trambolas, galinholas,
		Perdizes, codornizes,
		Cartaxos e pardais,
		Cucos, milharucos,
		Cada vez há mais!
Quadra	Ponto	Aprenderam só de ouvir,
		Sem ninguém os ensinar!
Moda	Alto	<i>Quais, quais,</i>
	Coro	Oliveiras, olivais,
		Etc.

Legenda:

	Vozes	Estrutura
Ponto	- Verde	Quadra - Verde
Alto	- Laranja	Moda - Azul
Coro	- Azul	

MODA DA TROVOADA



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Os corações também choram
	<i>Alto e</i>	E eu ainda não sabia
	<i>Coro</i>	Esta à noite acordei eu Ao pranto que o meu fazia
<i>Moda</i>		Eu já estava de abalada
	<i>Ponto</i>	Lindo amor para te ir ver
	<i>Alto e</i>	Armou-se uma trovoada
	<i>Coro</i>	Mais tarde deu em chover
		Mais tarde deu em chover Sem haver vento nem nada Lindo amor para te ir ver Eu já estava de abalada
	<i>Ponto</i>	
	<i>Alto</i>	

Legenda: 

<i>Ponto</i> - Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i> - Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i> - Azul	

MOREANES É MEU POVO



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Sou do monte da Moreanes
		Eu não o poso negar
		Toda a gente me conhece Pelo modo de cantar
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	<i>Moreanes és meu povo</i>
	<i>Coro</i>	A minha aldeia é Santana
		És das terras mais porreiras
		Pra cantar à alentejana
<i>Quadra</i>	<i>Alto</i>	Todos cantam lindamente
	<i>Coro</i>	Desde o mais velho ao mais novo
		A minha aldeia é Santana
		Morianes és meu povo
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Anda cá se tu queres água
		Os meus olhos t'a darão
		É pouca mas é clara Nascida do coração
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	<i>Moreanes és meu povo</i>
	<i>Coro</i>	A minha aldeia é Santana
		Etc.

Legenda: 

<i>Ponto</i> - Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i> - Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i> - Azul	

## MORENINHA ALENTEJANA

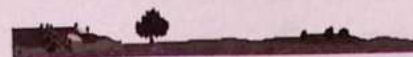


<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Quando os passarinhos choram Que não têm sentimentos Que fará quem não avista Seu amor à tanto tempo
	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	<i>Moreninha alentejana</i> Quem te fez morena assim? Foi o Sol da Primavera, Que caiu sobre mim! Que caiu sobre mim, Que andava a ceifar o trigo, Moreninha alentejana Porque não casas comigo? Porque não casas comigo? Porque não casas com ela? Quem te fez morena assim? Foi o Sol na Primavera!
<i>Moda</i>		
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Desejava cantar bem Que é uma prenda bonita Não empobrece ninguém Assim como não enrica
	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	<i>Moreninha alentejana</i> Quem te fez morena assim? Etc.
<i>Moda</i>		

Legenda:

Vozes		Estrutura	
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i>	- Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i>	- Azul
<i>Coro</i>	- Azul		

## MOURA LINDA



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Linda Terra que te beija, O Ardila e Guadiana! Às outras causas inveja, Linda vila alentejana!
<i>Moda</i>	<i>Alto e</i> <i>Coro</i>	Ó Moura linda de graça infinda, Como tu outra não vi! Simplex singela, és sempre bela, És sempre bela, como belo é tudo em ti!
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Os teus prados verdejantes, Salpicados de papoilas! Por isso mais cativantes, Se os mondam lindas moçoilas!
<i>Moda</i>	<i>Alto e</i> <i>Coro</i>	Ó Moura linda de graça infinda, Como tu outra não vi! Etc.

Legenda:

Vozes		Estrutura	
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i>	- Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i>	- Azul
<i>Coro</i>	- Azul		

MUITO BEM PARECE (Raminho de flores)



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	<i>Toma lá padece</i> <i>Triste coração</i>
	<i>Alto</i>	<i>Recebe as pagas</i>
	<i>Coro</i>	<i>Recebe as pagas</i> <i>Que os amores dão</i>
<i>Moda</i>	<i>Ponto</i>	<i>Muito bem parece</i> <i>Raminho de flores</i>
	<i>Alto</i>	<i>Pregado no peito</i>
	<i>Coro</i>	<i>Pregado no peito</i> <i>Dos trabalhadores</i>
	<i>Ponto</i>	<i>Dos trabalhadores</i> <i>Dos oficiais</i>
	<i>Alto</i>	<i>No meu lindo amor</i>
	<i>Coro</i>	<i>No meu lindo amor</i> <i>Ainda brilha mais</i>

Legenda:

	<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
	<i>Ponto - Verde</i>	<i>Quadra - Verde</i>
	<i>Alto - Laranja</i>	<i>Moda - Azul</i>
	<i>Coro - Azul</i>	

NÃO QUERO QUE VÁS À MONDA



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	<i>Daqui para a minha terra,</i> <i>Tudo é caminho e chão!</i> <i>Tudo são cravos e rosas,</i> <i>Oh, meu lindo amor,</i> <i>Plantadas p'la minha mão!</i>
	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	<i>Não quero que vás à monda.</i> <i>Nem à ribeira lavar,</i> <i>Só quero que me acompanhes,</i> <i>No dia em que m'eu casar!</i> <i>No dia em que m'eu casar,</i> <i>Hás-de ser minha madrinha,</i> <i>Não quero que vás à monda,</i> <i>Nem à ribeira sózinha!</i>
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	<i>Dizem que o chorar tira,</i> <i>As mágoas ao coração!</i> <i>Eu chorei um ano a fio,</i> <i>Oh, meu lindo amor,</i> <i>As mágoas inda cá estão!</i>
	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	<i>Não quero que vás à monda,</i> <i>Nem à ribeira lavar,</i> <i>Etc.</i>

Legenda:

	<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
	<i>Ponto - Verde</i>	<i>Quadra - Verde</i>
	<i>Alto - Laranja</i>	<i>Moda - Azul</i>
	<i>Coro - Azul</i>	

NASCE O SOL NO ALENTEJO



Quadra	Ponto	O Sol é que alegre o dia, Pela manhã quando nasce. Ai de nós o que seria, Se o Sol um dia faltasse!
	Alto Coro	<i>Nasce o Sol no Alentejo.</i> Nasce água clara na fonte, Nasce em mim a saudade, Na ladeira do teu monte.
Moda	Alto Coro	Na ladeira do teu monte, Meu amor quando te vejo, Nasce água clara na fonte, Nasce o Sol no Alentejo!
	Quadra	Ponto
Moda	Alto Coro	<i>Nasce o Sol no Alentejo.</i> Nasce água clara na fonte, Etc.

Legenda:

Vozes	Estrutura
Ponto - Verde	Quadra - Verde
Alto - Laranja	Moda - Azul
Coro - Azul	

NO JARDIM DA ROSA BRANCA



Quadra	Ponto	O minha mãe minha mãe. Meu amor Ó minha mãe minha amada Quem têm uma Quem tem uma mãe tem tudo Quem não tem Quem não tem mãe não tem nada.
	Alto Coro	No jardim da rosa Branca. Meu amor. Foi onde eu fui encontrar, uma flor. Uma flor tão mimosa, não a quero Não a quero desprezar.
Moda	Alto Coro	No meio dum campo encarnado, encontrei Uma figura de santa, foi onde eu. Foi onde eu fui encontrar, no jardim No jardim da rosa branca
	Quadra	Ponto
Moda	Alto e Coro	No jardim da rosa Branca, meu amor Foi onde eu ....etc.

Legenda:

Vozes	Estrutura
Ponto - Verde	Quadra - Verde
Alto - Laranja	Moda - Azul
Coro - Azul	

## NO TEMPO DA PRIMAVERA



<i>Moda</i>	<i>Ponto</i>	No tempo da Primavera Há lindas flores no prado
	<i>Alto e</i>	Cantam lindos passarinhos
	<i>Coro</i>	Ao nascer do sol doirado
	<i>Ponto</i>	Ao nascer do sol doirado Oh! meu amor quem me dera
	<i>Alto e</i>	Pisando mimosos prados
	<i>Coro</i>	No tempo da Primavera

Legenda:

	<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i>	- Azul	

## NÓS SOMOS TRABALHADORES



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	O homem trabalha a terra Para produzir o pão Hoje é o mesmo que era Continua ainda à espera De melhor situação
	<i>Alto e</i> <i>Coro</i>	<i>Nós somos trabalhadores</i> Que no campo trabalhamos Trabalhamos a rigor A servir o Lavrador Para ver se nos mantemos Quando trabalho não temos À Cambra nos dirigimos A pedir ao Presidente Que tenha dó desta gente E nos dê algum destino
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Que nos dê algum destino Que nos dê algum gasalho À Cambra nos dirigimos A dizer o que sentimos Quando não temos trabalho
	<i>Ponto</i>	Não é a ceifa que mata Não é o cavar que custa Custa é ver-mos desprezada Até quando abandonada Esta causa certa e justa
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	<i>Nós somos trabalhadores</i> Que no campo trabalhamos Etc.

Legenda:

	<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i>	- Azul	

## SENHORA D'AIRES



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Nossa Senhora é mãe É mãe de quem mãe não tem Quando minha mãe morrer Ela é minha mãe também
	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Ó Virgem Senhora d'Aires Está metida num deserto Em chegando a mocidade Me parece um céu aberto
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Me parece um céu aberto Com toda a nossa gatinha Fui solteiro vim casado Foi milagre da santinha Foi milagre da santinha Foi milagre que ela fez P'ró ano, se Deus quiser Cá estaremos outra vez
	<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Ó Virgem Senhora d'Aires Está metida num deserto Etc.

Legenda:

Vozes		Estrutura	
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i>	- Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i>	- Azul
<i>Coro</i>	- Azul		

## NOSSA SENHORA DO CARMO



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Senhora Que és padroeira Da nossa terra Hospitaleira
	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	<i>Nossa Senhora do Carmo</i> Que está lá no seu altar Todos lá vamos ajoelhar E a cantar, a cantar, vamos rezar
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Pedimos A uma voz Nossa Senhora Rogai por nós
	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	<i>Nossa Senhora do Carmo</i> Que está no seu altar Etc.

Legenda:

Vozes		Estrutura	
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i>	- Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i>	- Azul
<i>Coro</i>	- Azul		

## Ó ÁGUIA QUE VAIS TÃO ALTA



<i>Quadra</i>	<i>ponto</i>	Os desgostos do presente, São maiores que os do passado. Embora estejas ausente, Teu nome será lembrado!
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	Ó águia que vais tão alta, Voando de pólo a pólo, Leva-me ao céu onde eu tenho A mãe que me trouxe ao colo
	<i>Coro</i>	
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	A mãe que me trouxe ao colo, Ficou-me fazendo falta, Voando de pólo a pólo, Ó águia que vais tão alta!
	<i>Coro</i>	
<i>Quadra</i>	<i>Solista</i>	Eu vi minha mãe rezando Aos pés da Virgem Maria Era uma Santa escutando O que outra Santa dizia
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	Ó águia que vais tão alta, Voando de pólo a pólo, Etc.
	<i>Coro</i>	

Legenda:

Vozes		Estrutura	
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i>	- Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i>	- Azul
<i>Coro</i>	- Azul		

## O ALENTEJO DÁ PÃO



<i>Quadra</i>	<i>ponto</i>	Eu aprendi a cantar Lavrando terra molhada Lá na solidão dos campos Pensando na minha amada
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	O Alentejo dá pão Para todo o Portugal No distrito aonde eu vivo Beja és a capital Beja és a capital Lá na nossa região Para todo o Portugal O Alentejo dá pão
	<i>Coro</i>	
<i>Quadra</i>	<i>ponto</i>	O Alentejo é que é O celeiro da nação Nós somos alentejanos Somos da terra do pão
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	O Alentejo dá pão Para todo o
	<i>Coro</i>	

Legenda:

Vozes		Estrutura	
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i>	- Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i>	- Azul
<i>Coro</i>	- Azul		

O ALMOCREVE  
 MODA DA LAVOURA (Lembra-me o tempo passado)



<i>Quadra</i>	Eu aprendi a cantar Lavrando em terra molhada Alegremente cantando Pensando em ti minha amada — Bis
<i>Moda</i>	Lembram-me os tempos passados Tudo se vai acabando Os bois puxando o arado O Almocreve cantando — Bis
<i>Quadra</i>	O Almocreve cantando Cultivando verdes prados Quando eu vejo alguém lavrando Lembram-me os tempos passados — Bis

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto - Verde	Quadra - Verde		
Alto - Laranja	Moda - Azul		
Coro - Azul			

(Ó) BALEISÃO BALEISÃO

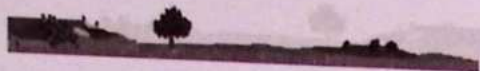


<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Se Baleizão fosse meu Como eu tinha na vontade Fazia de Beja aldeia De Baleisão, cidade
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	Ó Baleizão, Baleizão,
	<i>Coro</i>	Ó terra baleisoeira, Eu hei-de ir pra lá morar, Queira o teu pai ou não queira! Queira o teu pai ou não queira, Queira a tua mãe ou não, Ó terra baleisoeira, Ó Baleizão, Baleisão!
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Em terra de Baleizão, Morreu uma camponesa. Só por querer ganhar o pão, Para os filhos, que tristeza!
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	Ó Baleizão, Baleizão,
	<i>Coro</i>	Ó terra baleisoeira, Etc.

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto - Verde	Quadra - Verde		
Alto - Laranja	Moda - Azul		
Coro - Azul			

## Ó CUBA TERRA BENDITA

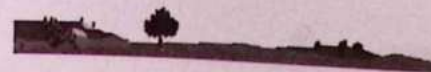


<i>Moda</i>	<i>Ponto</i>	Óh Cuba terra bendita Rodeada de trigais
	<i>Alto e</i>	De lindas hortas e quintas
	<i>Coro</i>	Arvoredos, milheirais, Arvoredos, milheirais, Óh Cuba terra bendita! Óh Cuba terra bendita! Rodeada de trigais
	<i>Ponto</i>	Quando de Cuba abalei Olhei para trás chorando
	<i>Alto e</i>	Minha terra da minh'alma
	<i>Coro</i>	Tão longe me vais ficando Tão longe me vais ficando Quando da Cuba abalei Olhei para trás chorando

*Legenda:*

<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
<i>Ponto</i> - Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i> - Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i> - Azul	

## ERVA CIDREIRA (Ó erva cidreira)



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Algum dia andavas Na minha lembrança Desandou a roda A roda foi como a balança
	<i>Alto e</i> <i>Coro</i>	Ó erva cidreira, Que 'stás no alpendre, Quanto mais se rega, Mais a folha pende. Mais a folha pende, Mais a rosa cheira, Que 'stás no alpendre, Ó erva cidreira!
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	<i>Algum dia eu era</i> Agora já não Da tua roseira O melhor botão
	<i>Alto e</i> <i>Coro</i>	Ó erva cidreira, Que 'stás no alpendre, Etc.

*Legenda:*

<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
<i>Ponto</i> - Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i> - Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i> - Azul	

Ó LOENDREIRO



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Ó amoreira do val
		Manda para cá uma amora Que me quero ausentar Desta terra para fora
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	Ó loendreiro
	<i>Coro</i>	Onde está teu loendral Teu amor primeiro Foi, meu rival
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Nossa Senhora é mãe É mãe de quem mãe não tem Se minha mãe não morresse <i>Era minha mãe também</i>
		<i>Alto</i>
<i>Moda</i>	<i>Coro</i>	Onde está teu loendral Etc.

Legenda:

Vozes		Estrutura	
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i>	- Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i>	- Azul
<i>Coro</i>	- Azul		



Ó MINHA POMBINHA BRANCA

<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Passarinho porque cantas Alegre ao pé de quem chora O teu cantar me dá pena Não cantes mais vai-te embora
		<i>Alto</i>
<i>Moda</i>	<i>Coro</i>	Onde queres tu que eu vá É de noite faz escuro Tenho medo não vou lá Tenho medo não vou lá Tenho medo lá não vou Ó minha pombinha branca Pra, te amar inda aqui, estou!
	<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>
<i>Alto</i>		
<i>Moda</i>	<i>Coro</i>	Onde queres tu que eu vá. É de noite faz escuro, Etc.

Legenda:

Vozes		Estrutura	
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i>	- Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i>	- Azul
<i>Coro</i>	- Azul		

## Ó VIZINHA TEM CÁ LUME



<b>Quadra</b>	<b>Ponto</b>	Não sei se te diga adeus Se te diga vou-me embora O adeus é saudoso Quem diz adeus, sempre chora
<b>Moda</b>	<b>Alto</b> <b>Coro</b>	Oh vizinha tem cá lume P'rá cender meu candeeiro Tenho o meu amor à porta Quero-lh'ir falar primeiro
	<b>Alto</b> <b>Coro</b>	Quero-lh'ir falar primeiro Porque é esse o meu costume P'rá cender meu candeeiro Óh v'zinha tem cá lume
<b>Quadra</b>	<b>Ponto</b>	Despedida, despedida Sabe Deus quem se despede Quem se despede chorando Não faz a despedida alegre
<b>Moda</b>	<b>Alto</b> <b>Coro</b>	Óh v'zinha tem cá lume P'rá cender meu candeeiro Etc.

Legenda: 

<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
Ponto - Verde	Quadra - Verde
Alto - Laranja	Moda - Azul
Coro - Azul	

## OLHA A NOIVA SE VAI LINDA



<b>Quadra</b>	<b>Ponto</b>	Compadre já te casaste Já um laço te apanhou Deus queira que sempre digas, Se bem estava, Se bem estava, melhor estou
<b>Moda</b>	<b>Alto</b> <b>Coro</b>	<i>Olha a noiva se vai linda,</i> No dia do seu noivado! Também eu queria ser, Também eu queria ser, Também eu queria, Também queria ser casado! Ser casado, e ter juízo, Acho que é bonito estado! Também eu queria ser, Também eu queria ser, Também eu queria, Também queria ser casado!
	<b>Quadra</b>	<b>Ponto</b>
<b>Moda</b>	<b>Alto</b> <b>Coro</b>	<i>Olha a noiva se vai linda,</i> No dia do seu noivado! Etc.

Legenda: 

<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
Ponto - Verde	Quadra - Verde
Alto - Laranja	Moda - Azul
Coro - Azul	

## OLHA O PASSARINHO



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Chega a Primavera, Canta a cotovia, Melros e pardais, Cantam nos choupais, Ao romper do dia!
	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Olha o passarinho, Que bem que ele canta! Quando está cantando, Parece que tem, Uma guitarra na garganta!
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Olha o rouxinol, Vai fazer o ninho, E canta sem medo Dentro do balseado, Olha o passarinho!
	<i>Ponto</i>	Como os passarinhos, Quem me dera ser, Que triste ou contente, Cantam docemente Sempre até morrer!
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Olha o passarinho, Que bem que ele canta! Etc.

Legenda:

Vozes	Estrutura
<i>Ponto</i> - Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i> - Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i> - Azul	

## ONDE VAIS Ó LUISINHA



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Nas ondas do teu cabelo Vou-me deitar a nadar Para que saibas amor Que há ondas sem ser no mar
	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Onde vais ó Luisinha Com o teu cabelo à faia Vou ver o meu amor Que anda nas ondas da praia Onde vais óh Luisinha Com o teu cabelo à faia Vou ver o meu amor Que anda nas ondas da praia
<i>Moda</i>	<i>Ponto</i>	Nas ondas do mar la fora Tenho eu quem me queira bem Não é na primeira onda É na segunda que vem
	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Onde vais óh Luisinha Com tua voz de lamento Vou ver o meu amor Que anda no mar ao sustento Que anda no mar ao sustento Que anda no mar à sardinha Com tua voz de lamento Onde vais óh Luisinha

Legenda:

Vozes	Estrutura
<i>Ponto</i> - Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i> - Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i> - Azul	

ONDINHAS VÊM DO MAR



Quadra	Ponto	Quando passo pela ponte Siempre te encontro labando Por mesura de tocar Bis A água me vai gibando
	Alto	Ondinhas vem ondinhas vem Ondinhas vêm do mar Não te vaz à rianceira Que te podes marear
Moda	coro	Bis
	Ponto	Senhora de Guadalupe Quando vai pela ribeira Bis Descalçinha pela areia Parece uma rianceira
Quadra	Alto	Ondinhas vem ondinhas vem Ondinhas vêm do mar Bis
	coro	Não te vaz à rianceira que te podes marear
Moda	ponto	Adeus vila de barrancos Linda princesa arraiana Sinto que me vais fugindo P'ra nossa vizinha Espanha Bis
	Alto e Coro	És Alentejo és tão airosa És Portugal a cantar Por ti vila alentejana Eu sou capaz de chorar Adeus Vila de Barrancos Terras de Andaluzia Por ti vila alentejana Eu hei-de morrer um dia

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

OS OLHOS DA MARIANITA



Quadra	P Alto	Os meus olhos com chorar Fizeram covas no chão
	Coro	Ai sim Marianita ai sim, Ai sim Marianita ai não, Foi o que os teus não fizeram Não fizeram não farão
	ponto	Ai sim Marianita ai não, Ai sim Marianita ai não,
Moda	Alto	Os olhos da Marianita, São verdes cor de limão.
	Coro	Ai sim Marianita ai sim, Ai sim Marianita ai não! Ai sim Marianita ai sim, Ai sim Marianita ai não!
Quadra	Ponto	Os olhos requerem olhos, Os corações corações.
	Alto	Ai sim Marianita ai sim, Ai sim Marianita ai não
	Coro	Os meus requerem os teus, Em todas ocasiões!
Moda	Alto	Os olhos da Marianita São verdes cor de limão
	Coro	Etc.

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

PASSARINHO PRISIONEIRO



Quadra	Ponto	Não pensem por eu cantar Que a vida alegre me corre Eu sou como o passarinho Tanto canta até que morre
	Alto Coro	Passarinho prisioneiro, Diz-me lá quem te prendeu. Pela tua liberdade, Eu cantando peço a Deus. Eu cantando peço a Deus, P'ra livrar teu cativoiro, Diz-me lá quem te prendeu, Passarinho prisioneiro!
Moda	Alto Coro	Passarinho prisioneiro, Diz-me lá quem te prendeu. Etc.
	Ponto	Os alegres passarinhos São cientes no cantar Aprenderam só de ouvir Sem ninguém os ensinar
Quadra	Ponto	Os alegres passarinhos São cientes no cantar Aprenderam só de ouvir Sem ninguém os ensinar
	Alto Coro	Passarinho prisioneiro, Diz-me lá quem te prendeu. Etc.
Moda	Alto Coro	Passarinho prisioneiro, Diz-me lá quem te prendeu. Etc.
	Ponto	Os alegres passarinhos São cientes no cantar Aprenderam só de ouvir Sem ninguém os ensinar

Legenda:

Vozes	Estrutura
Ponto - Verde	Quadra - Verde
Alto - Laranja	Moda - Azul
Coro - Azul	

PELO TOQUE DA VIOLA



Quadra	Ponto	Ó luar da meia-noite Não digas à minha amada Que eu passei à rua dela Às quatro da madrugada
	Alto e Coro	<i>Pelo toque da viola.</i> Já sei as horas que são. Ainda não é meia-noite, Já passei um bom serão!
Moda	Ponto Alto e Coro	Já passei um bom serão, Vai dormir vai descansar, Vai dormir vai descansar, Amor do meu coração!
	Ponto Alto e Coro	Assentado sobre a pedra Estou sem de mim saber Fiquei triste e pensativo Ouvindo as águas correr
Quadra	Ponto Alto e Coro	Assentado sobre a pedra Estou sem de mim saber Fiquei triste e pensativo Ouvindo as águas correr
	Ponto Alto e Coro	<i>Pelo toque da viola.</i> Já sei as horas que são. Etc.
Moda	Ponto Alto e Coro	<i>Pelo toque da viola.</i> Já sei as horas que são. Etc.
	Ponto Alto e Coro	Assentado sobre a pedra Estou sem de mim saber Fiquei triste e pensativo Ouvindo as águas correr

Legenda:

Vozes	Estrutura
Ponto - Verde	Quadra - Verde
Alto - Laranja	Moda - Azul
Coro - Azul	

QUANDO A NEVE APARECEU



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Ai que manto de tristeza, Pelo mundo se espalhou. Quando a neve apareceu, Que vinha do céu, Foi Deus que a mandou!
	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	<i>Era meia-noite,</i> E eu fui-me a deitar. A neve a cair, E era sem cessar. Disse à minha esposa, O que acontecia. Amanhã verás como 'stá, Quando for de dia!
<i>Moda</i>		
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	E logo no dia seguinte, Em que a neve apareceu, Quando o manto se espalhou, Foi Deus que a mandou! Que vinha do céu,
	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	<i>Era meia-noite,</i> E eu fui-me a deitar. Etc.
<i>Moda</i>		

Legenda:

Vozes	Estrutura
<i>Ponto</i> - Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i> - Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i> - Azul	

QUANDO ABALEI DA BAIÁ



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	A sentado sobre a pedra Estou sem de mim saber Fico triste e pensativo Ouvindo as águas correr
	<i>Alto e</i> <i>Coro</i>	Quando abalei da Baía Aquele nobre jardim Mulatas e mulatinhas Todas choravam por mim
<i>Moda</i>	<i>Ponto</i>	Todas choravam por mim
	<i>Alto e</i> <i>Coro</i>	Com pena de eu abalar Agora já estou represo De lá ir e não voltar
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Assentado sobre a pedra
	<i>Alto e</i> <i>Coro</i>	Faço o meu cigarro fumo Ainda alguém me há-de pagar Estas horas que eu não durmo
<i>Moda</i>	<i>Ponto</i>	Quando abalei da Baía
	<i>Alto e</i> <i>Coro</i>	Aquele nobre etc.

QUANDO ABALEI PROS AÇORES

Quadra	Ponto	Quando abalei p' rós Açores, Chorou por mim, minha mãe
Moda	Alto	Diz a minha esposa:
	Coro	Dá-me cá um beijo, meu amor Deus queira que voltes bem
Quadra	Ponto	Deus queira que voltes bem Desta viagem custosa,
	Alto e Coro	Lembra-te de mim, pensa bem, Que deixas nesta aldeia Um botãozinho de rosa.

Legenda:

	Vozes	Estrutura
Ponto	- Verde	Quadra - Verde
Alto	- Laranja	Moda - Azul
Coro	- Azul	

QUANDO EU OUVI ESTA MODA



Moda	Ponto	Quando eu ouvi esta moda Não estava na minha aldeia
	Alto e Coro	Estava cumprindo uma pena Às grades de uma cadeia
	Ponto	Às grades de uma cadeia Às grades de uma prisão
Quadra	Alto e Coro	Quando eu ouvi esta moda Não estava em Baleisão
	Ponto	Ó meu amor vem me ver Às grades desta prisão
	Alto e Coro	Aliviar esta pena Que tenho no coração
Moda	Ponto	Quando eu ouvi esta moda Não estava na minha aldeia
	Alto e Coro	Estava cumprindo uma pena Etc.

Legenda:

	Vozes	Estrutura
Ponto	- Verde	Quad - Verd
Alto	- Laranja	ra e
Coro	- Azul	Moda - Azul

QUANDO O GALO CANTA É DIA



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	O galo quando canta é dia É dia Maria é dia Quando canta fora de hora É moça roubada Que se vai embora
		<i>Alto</i> <i>Coro</i>
<i>Moda</i>	<i>Ponto</i>	Os olhos da nita caíram no chão. Quando canta fora da
	<i>Alto</i>	hora os olhos da nita caíram
	<i>Coro</i>	no chão Quem os apanhou, foi meu coração Quando canta fora da hora quem os apanhou foi meu coração
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	
<i>Moda</i>	<i>Alto e</i> <i>Coro</i>	

Legenda:

Vozes		Estrutura	
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i>	- Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i>	- Azul
<i>Coro</i>	- Azul		

QUE INVEJA TENS TU DAS ROSAS



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Não me inveja de quem tem Carros parelhas e montes Só me inveja de quem bebe Água em todas as fontes
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	<i>Que inveja tens tu das rosas</i> Se és linda como elas são A rainha das flores, Dispostas por tuas mãos!
	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Dispostas por tuas mãos, Pelos tuas mãos mimosas, Se és linda como elas são, Que inveja tens tu das rosas?
	<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	<i>Que inveja tens tu das rosas</i> Se és linda como elas são? Etc.

Legenda:

Vozes		Estrutura	
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i>	- Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i>	- Azul
<i>Coro</i>	- Azul		

QUEM HÁ-DE SENHOR QUEM HÁ-DE

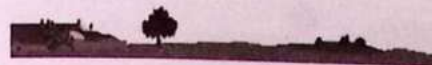


Moda	Ponto	Quem há-de, Senhor, quem há-de
		Estar um dia todo o dia
	Alto e	Sem ver a sua adorada, meu bem
	Coro	Das onze até ao meio-dia
	Ponto	Das onze até ao meio-dia
		Do meio-dia até à tarde
	Alto e	Sem ver a sua adorada, meu bem
	Coro	Quem há-de, Senhor, quem há-de

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

QUINTA-FEIRA DE ASCENÇÃO



Quadra	Ponto	Nem a rainha mais pura Vestida de verde manto Tem a mesma formosura Que o lírio roxo do emapo
Moda	Alto	Quinta feira d' Ascensão
	Coro	Saem as moças p' rô campo De vestido cor-de-rosa No cabelo um laço branco
	Alto	No cabelo um laço branco
	Coro	Com um raminho na mão Vêm as moças do campo Quinta Feira d' Ascensão
Quadra	Ponto	Oliveira, luz divina Trigo simboliza o pão Alecrim saúde e força Paz e amor no coração
Moda	Alto	Et. Etc.
	Coro	

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

REGO ABAIXO, REGO ACIMA



<i>Moda</i>	<i>Ponto</i>	Rego abaixo, rego acima Sempre atrás do meu arado Faço a minha obrigação Eu também sou um soldado Nem só com armas de guerra
	<i>Alto</i>	Se defende uma Nação
	<i>Coro</i>	Eu a traz do meu arado Faço a minha obrigação

*Legenda:*

<i>Vozes</i>		<i>Estrutura</i>	
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i>	- Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i>	- Azul
<i>Coro</i>	- Azul		

RIBEIRA DO SOL POSTO



<i>Moda</i>	<i>Ponto</i>	Às vezes lá no meu monte Faço vazas de ganhão
	<i>Alto e</i>	Lavro com dois bois vermelhos que fazem tremer o chão
	<i>Coro</i>	A ribeira do Sol Posto
	<i>Ponto</i>	Tem uma ponte à moderna
	<i>Alto e</i>	Agora que já está feita
	<i>Coro</i>	Toda a gente se governa Toda a gente se governa Ao passar por lá dá gosto Tem uma ponte à moderna A ribeira do Sol Posto

*Legenda:*

<i>Vozes</i>		<i>Estrutura</i>	
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i>	- Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i>	- Azul
<i>Coro</i>	- Azul		

RONDEI ESTOU RONDANDO

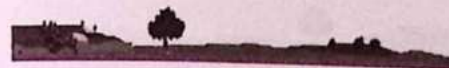


Quadra	Ponto	Ó minha mãe minha mãe Ó minha mãe minha amada
	Alto e Coro	Rondei, estou rondando Namorei, namorando Ó minha mãe minha amada
Moda	Ponto	Quem tem uma mãe tem tudo Quem não tem mãe não tem nada
	Alto e Coro	Rondei, estou rondando Namorei, namorando Quem não tem mãe não tem nada

Legenda:

	Vozes	Estrutura
Ponto	- Verde	Quadra - Verde
Alto	- Laranj	Moda - Azul
Coro	- Azul	

ROSA BRANCA DESMAIADA



Quadra	Ponto	A rosa depois de seca, Perde o cheiro, perde a graça. É como a moça solteira, Se um dia cai em desgraça!
Moda	Alto Coro	<i>Rosa branca desmaiada.</i> Onde deixaste o cheiro? Deixei-o no teu jardim, À sombra do limoeiro. À sombra do limoeiro, Onde não seja regada, Onde deixaste o cheiro, Rosa branca desmaiada?
	Quadra	Ponto
Moda	Alto Coro	<i>Rosa branca desmaiada.</i> Onde deixaste o cheiro? Etc.

Legenda:

	Vozes	Estrutura
Ponto	- Verde	Quad - Verd
Alto	- Laranj	ra e
Coro	- Azul	Moda - Azul

ROUXINOL REPENICA O CANTE



Quadra	Ponto	Não julgues por eu cantar Que a vida alegre me corre Eu sou como o passarinho, ohai! Tanta canta até que morre
	Alto Coro	Rouxinol repenica o cante Ao passar a passadeira Nunca mais tornas a Beja, oh ai! Sem passares à Vidigueira Sem passares à Vidigueira Sem ires beber ao Falcante Ao passares à passadeira, oh ai! Rouxinol repenica o cante
Quadra	Alto Coro	Cada vez que vejo vir Carros à meia ladeira Lembram-me as moças da cuba oh ai E o vinho da Vidigueira
	Alto Coro	Rouxinol repenica o cante Ao passar a passadeira Etc.

Legenda:

	Vozes	Estrutura
Ponto	- Verde	Quadra - Verde
Alto	- Laranj	Moda - Azul
Coro	- Azul	

SE FORES AO MAR PESCAR  
(Margarida)



Moda	Ponto	Se fores ao mar pescar Pesca-me uma Margarida
	Alto e	Margarida és meu amor
	Grupo	Que andavas no mar perdida
	Ponto	Que andavas no mar perdida, No meio da água salgada.
	Alto e Grupo	Margarida és meu amor Margarida és minha amada

Legenda:

	Vozes	Estrutura
Ponto	- Verde	Quadra - Verde
Alto	- Laranja	Moda - Azul
Coro	- Azul	

SE TU NÃO FOSSES MARIANA



Quadra	Ponto	Se fores um dia a Serpa Pergunta lá por Mariana É uma moça baixinha Que até no cantar tem fama
	Alto Coro	Se tu não fosses Mariana Não vinhas em braços meus Assim como és Mariana Marianita adeus adeus Marianita adeus adeus
Moda	Alto Coro	Adeus pra toda a semana Não vinhas em braços meus Se tu não fosses Mariana
	Alto e Coro	
Quadra	Ponto	
Moda	Alto e Coro	

Legenda:

	Vozes	Estrutura
Ponto	- Verde	Quadra - Verde
Alto	- Laranja	Moda - Azul
Coro	- Azul	

SENTA-TE AQUI, Ó ANTÓNIO  
(Ó António, lindo António)



Quadra	Ponto	Oh António, lindo António Caixinha dos meus anéis Se quiseres casar comigo Vai despachar os papéis
	Alto Coro	Senta-te aqui, ó António Senta-te aqui, a meu lado Nesta cadeirinha nova, Feita da raiz do cravo!
Moda	Alto Coro	Feita da raiz do cravo, Feita da folha da rosa Senta-te aqui, a meu lado Nesta cadeirinha nova!
	Alto e Coro	
Quadra	Ponto	Tenho carta no correio Sabe deus de quem será Se é de José não a quero Se é de António dê a cá
Moda	Alto e Coro	Senta-te aqui, ó António Senta-te aqui, a ....

Legenda:

	Vozes	Estrutura
Ponto	- Verde	Quadra - Verde
Alto	- Laranja	Moda - Azul
Coro	- Azul	

SILVA VERDE, NÃO ME PRENDAS



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Ó alta silva do bosque Vem-te dispor em meu peito Eu não sei que tirania Meu coração te tem feito
	<i>Ponto</i>	Silva verde, não me prendas Que eu não tenho quem me solte Não sejas tu, silva verde A causa da minha morte
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	A causa da minha morte
	<i>Coro</i>	Silva verde não me prendas Silva verde não me prendas Que eu não tenho quem me solte

Legenda:

	<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i>	- Azul	

SOLIDÃO, AI DÃO, AI DÃO



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Nesses campos solitários Onde a desgraça me tem
	<i>Alto/</i> <i>Coro</i>	Brado ninguém me responde Olho não vejo ninguém
<i>Moda</i>	<i>Ponto</i>	<i>Solidão ai dão ai dão</i> Cá p'ra mim quer sim quer não
	<i>Alto c/</i>	Vem a morte e leva a gente
	<i>Grupo</i>	Quem não há-de ter paixão
	<i>Ponto</i>	Quem não há-de ter paixão Quem paixão não há-de ter
	<i>Alto c/</i> <i>Grupo</i>	Vem a morte leva a gente Serei firme até morrer

Legenda:

	<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quad</i> - Verd
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>ra</i> e
<i>Coro</i>	- Azul	<i>Moda</i> - Azul

TIRA O CAPOTINHO



Quadra	Ponto	Esta noite, nem eu me deito, Só ao fim de ouvir cantar! Gosto de ouvir o bem feito Em certo particular
		Alto e coro
Quadra	Ponto	A capota? não é minha É da cor da noite escura Nela me hei-de amortilhar Quando for para a sepultura
		Alto e coro

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

TODA A BELA NOITE



Quadra	Ponto	Ó ingrata, mais valia, Que eu nunca te conhecesse. Nem a tua fala ouvisse, Nem o teu nome aprendesse!
		Alto Grupo
Quadra	Ponto	Cantando ganhei dinheiro Cantando se me acabou O dinheiro que é mal ganhado Água o deu água o levou

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

## TRIGUEIRA DE RAÇA

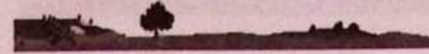


<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	No nosso Alentejo É tão lindo ouvir Cantar as ceifeiras Ver as mondadeiras No campo a sorrir
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	Trigueira de raça Quem te fez assim Ceifando os trigais Ouvindo os teus ais Com pena de mim Eu por ti chorando Alegre cantando Mato o teu desejo Linda trigueirinha Linda alentejana Dá-me cá um beijo
	<i>Coro</i>	
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Eu hei-de hei-de ir Eu hei-de ir andando Tu hás-de ficar Tu hás-de ficar Em casa chorando
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	Trigueira de raça Quem te fez assim Etc.
	<i>Coro</i>	

Legenda:

Vozes		Estrutura	
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i>	- Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i>	- Azul
<i>Coro</i>	- Azul		

## UMA FLOR QUE ABRIU EM MAIO



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Vai-se o dia vem a noite A traz do Inverno o verão Tudo no mundo renova Só a mocidade não
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	Uma flor que abriu em Maio, Se bem abriu, bem fechou, Um amor que eu tanto amava, Gabou-se que me deixou! Gabou-se que me deixou, Abram-me as portas que eu saio, Bem abriu, bem se fechou, Uma flor que abriu em Maio!
	<i>Coro</i>	
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Se ouvires dizer que eu morro, Não tenhas pena meu bem. Que a morte de um desgraçado, Não causa pena a ninguém!
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	Uma flor que abriu em Maio, Bem abriu, bem se fechou, Etc.
	<i>Coro</i>	

Legenda:

Vozes		Estrutura	
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i>	- Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i>	- Azul
<i>Coro</i>	- Azul		

## TRIGUEIRA DE RAÇA



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	No nosso Alentejo É tão lindo ouvir Cantar as ceifeiras Ver as mondadeiras No campo a sorrir
	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Trigueira de raça Quem te fez assim Ceifando os trigais Ouvindo os teus ais Com pena de mim Eu por ti chorando Alegre cantando Mato o teu desejo Linda trigueirinha Linda alentejana Dá-me cá um beijo
<i>Moda</i>		
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Eu hei-de hei-de ir Eu hei-de ir andando Tu hás-de ficar Tu hás-de ficar Em casa chorando
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Trigueira de raça Quem te fez assim Etc.

Legenda:

<i>Vozes</i>		<i>Estrutura</i>	
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i>	- Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i>	- Azul
<i>Coro</i>	- Azul		

## UMA FLOR QUE ABRIU EM MAIO



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Vai-se o dia vem a noite A traz do Inverno o verão Tudo no mundo renova Só a mocidade não
	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Uma flor que abriu em Maio, Se bem abriu, bem fechou, Um amor que eu tanto amava, Gabou-se que me deixou! Gabou-se que me deixou, Abram-me as portas que eu saio, Bem abriu, bem se fechou, Uma flor que abriu em Maio!
<i>Moda</i>		
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Se ouvires dizer que eu morro, Não tenhas pena meu bem. Que a morte de um desgraçado, Não causa pena a ninguém!
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Uma flor que abriu em Maio, Bem abriu, bem se fechou, Etc.

Legenda:

<i>Vozes</i>		<i>Estrutura</i>	
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i>	- Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i>	- Azul
<i>Coro</i>	- Azul		

VÁ-SE EMBORA SEU MAROTO



<i>Moda</i>	<i>Ponto</i>	Vá-se embora seu maroto Que a minha mãe não está cá
	<i>Alto e</i>	<i>Se ela vem nos acha sós</i>
	<i>Coro</i>	Ai que dirá que dirá Ai que dirá que dirá
	<i>Ponto</i>	Ai que dirá que dirá Ai que dirá que diria
	<i>Alto e</i>	Vá-se embora seu maroto
	<i>Coro</i>	Que além vem a minha tia — Bis
	<i>Ponto</i>	<i>Que além vem a minha tia</i> Que além vem a minha avó
	<i>Alto e</i>	Vá-se embora seu maroto
	<i>Coro</i>	Vá-se embora que eu estou só — Bis

Legenda:

<u>Vozes</u>		<u>Estrutura</u>	
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i>	- Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i>	- Azul
<i>Coro</i>	- Azul		

VAI COLHER A SILVA



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Óh coração, praia Das embarcações Onde desembarcam As minhas paixões
	<i>Alto</i>	<i>Vai colher a silva.</i>
<i>Moda</i>	<i>Coro</i>	Vai, lindo amor, vai Se ela te picar, Não digas ai, ai! Não digas ai, ai! Não digas ai, ui! Vai colher a silva, Vai que eu também fui!
	<i>ponto</i>	Oh amor amor Oh amor às vezes Os dias pequenos Me parecem meses
		<i>Vai colher a silva.</i>
		Vai, lindo

Legenda:

<u>Vozes</u>		<u>Estrutura</u>	
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i>	- Verde
<i>Alto</i>	- Laranj	<i>Moda</i>	- Azul
<i>Coro</i>	- Azul		

*VOU-ME EMBORA P'RA LISBOA*



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Resolvi ir até Lisboa Que a vida por cá esta má Em busca duma vida boa Que eu pergunto e não encontro cá
	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Eu cheguei e embarquei no comboio Que soprava pela linha Fico a pensar comigo e digo Que sorte que é a minha Depois de chegar ao Barreiro Que embarquei no vapor que passa o Tejo Chora por mim BIS Que eu choro por ti Já deixei o Alentejo
<i>Moda</i>		
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Quando da terra abalei Olhei para traz chorando Oh terra da minha alma Tão longe que me vais ficando
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Eu cheguei e embarquei no comboio Que assoprava etc...

*Legenda:*

<i>Ponto</i> - Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i> - Laranj	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i> - Azul	

*VOU-ME EMBORA VOU PARTIR*  
(*A vida de um marinheiro*)



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Jurámos amor eterno, branca flor! Eu parti e tu ficaste, com talento! Eu voltei com as andorinhas, meu amor Mas tu não voltas-te, mais com o tempo
	<i>Alto</i> <i>Goro</i>	<i>Vou-me embora, vou partir, mas tenho esperança.</i> Vou correr o mundo inteiro, quero ir! Quero ver e conhecer, rosa branca A vida do marinheiro, sem dormir!
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Goro</i>	A vida do marinheiro, branca flor, Que anda lutando no mar com talento! Adeus, adeus, minha mãe, adeus, meu amor! Eu hei-de ir, hei-de voltar com o tempo!
		A minha missão sagrada vou cumprir Nas ondas do mar profundo a lutar Vou cumprir a minha sina a sorrir Caminhando pelo mundo sem parar

*Legenda:*

<i>Ponto</i> - Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i> - Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i> - Azul	

*Cancioneiro Alentejano*  
*Parte 2*

## CANCIONEIRO DA MODA -PARTE 2

### A PRIMEIRA VEZ QUE TE DISSE ADEUS



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Se eu tivesse amores Que me têm dado Enchia ma casa Até ao telhado
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	A primeira vez Que te disse adeus Dá-me cá um beijo Desses lábios teus Desses lábios teus Que tem mais valor Dá-me cá um beijo Ó meu lindo amor
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Os olhos que olham Pró chão e pró ar Esses é que são Os que eu hei-de amar
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Da primeira vez Que te disse adeus Etc
		.

Legenda: 

<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
<i>Ponto</i> - Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i> - Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i> - Azul	

## ADEUS VILA DE VILA-ALVA



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	Adeus vila de vila alva
	<i>Coro</i>	Composta de cravos brancos Onde o meu amor passeia Domingos e dias santos
	<i>Alto</i>	Domingos e dias santos
	<i>Coro</i>	Só a fé é que nos salva Composta de cravos brancos Adeus vila de vila alva
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	
<i>Moda</i>	<i>Alto e</i>	
	<i>Coro</i>	

Legenda:

Vozes		Estrutura	
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i>	- Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i>	- Azul
<i>Coro</i>	- Azul		

## ÁGUA LEVA O REGADOR



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Pus -me a chorar saudades Ao pé duma fonte um dia Mais choravam os meus olhos Que água da fonte corria
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	Água leva ó regadinho
	<i>Coro</i>	Água leva o regador Enquanto rega e não rega Vou falar ao meu amor
	<i>Alto</i>	Vou falar ao meu amor
	<i>Coro</i>	Vou falar ao meu benzinho Água leva o regador Água leva o regadinho
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Já chove já está chovendo Já correm os barranquinhos Já os campos estão alegres Já cantam os passarinhos
<i>Moda</i>	<i>Alto e</i>	Água leva ó regadinho
	<i>Coro</i>	Água leva o regador etc.....

Legenda:

Vozes		Estrutura	
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i>	- Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i>	- Azul
<i>Coro</i>	- Azul		

## AI ROMANA



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Se algum dia te quis bem Esse tempo acabou Se ainda hoje para ti olho Foi jeito que me ficou
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Ai Romana, ai Romana, Ai Romana Ai Santinha, ai Santinha, ai Santinha Já te lá viram na eira Mais o velho Pimentinha
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Mais o velho Pimentinha Ao Domingo e à semana Ai Santinha, ai Santinha, ai Santinha Ai Romana, ai Romana, Ai Romana
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Altos silêncios da noite Minhas vozes vão rompendo Já que de dia não posso Falar ao bem que eu pretendo
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Ai Romana, ai Romana, Ai Romana Ai Santinha, ai Santinha, ai Santinha Etc.

Legenda:

	<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i>	- Azul	

## AO PASSAR DA RIBEIRINHA

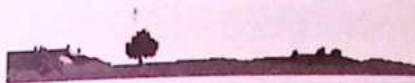


<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Já morreu quem me lavava Minha rica lavadeira Deixava a roupa de neve Naquela fresca ribeira
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Ao passar a ribeirinha Pus o pé, molhei a meia Não casei na minha terra Fui casar, em terra alheia Fui casar, em terra alheia Por não querer casar na minha Pus o pé, molhei a meia Ao passar a ribeirinha
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Já chove já está chovendo Já correm os barranquinhos Já campos estão alegres Já cantam os passarinhos
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i> <i>Coro</i>	Ao passar a ribeirinha Pus o pé, molhei a meia Etc.

Legenda:

	<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i>	- Azul	

*AS MULATINHAS*  
(Estando eu à porta assentado)

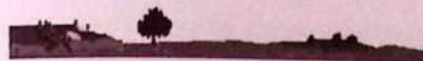


<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Eu não sei amor, Como te hei-de amar, Que o mundo não tenha De nós que falar!
	<i>Alto e Coro</i>	Estando eu à porta assentado Gozando do fresco sem ser namorado, Passam duas mulatinhas, Cabelo à janota, todas catitinhas! Senhor, que me diz? Senhor, que me quer? Serei seu benzinho se você quiser! Ora venha cá, que eu não vou lá! Já fui à Baía, meu bem, ao Pará!
<i>Moda</i>	<i>Alto e Coro</i>	Ponho o meu capote, E sigo atrás delas Fazendo meiguices, Chamando por elas! Ora venha cá, que eu não vou lá! Já fui à Baía, meu bem, ao Pará!

Legenda:

Vozes	Estrutura
<i>Ponto</i> - Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i> - Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i> - Azul	

*BATE AS PALMAS MARIANITA*

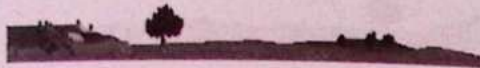


<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	
	<i>Alto e Coro</i>	Bate as palmas Marianita Bate as palmas meu amor Tenho corrido não acho queridinha Uma tão mimosa flor
<i>Moda</i>	<i>Alto e Coro</i>	Uma tão mimosa flor Uma flor tão mimosa Bate as palmas queridinhas Bate as palmas linda rosa
	<i>Alto e Coro</i>	
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	
	<i>Alto e Coro</i>	

Legenda:

Vozes	Estrutura
<i>Ponto</i> - Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i> - Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i> - Azul	

## CABELO ENTRANÇADO



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Eu pensava amor Que já te não via Parecia-me um ano Sendo só um dia
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	Cabelo entrançado
	<i>Coro</i>	À luz do vapor Eu não posso estar Sem ti meu amor Sem ti meu amor Sem ti meu benzinho Cabelo entrançado Chapéu redondinho
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Quando eu não tinha Desejava ter Uma hora no dia Meu bem, para te ver
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	Cabelo entrançado
	<i>Coro</i>	À luz do vapor Etc.

Legenda:

	<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i>	- Azul	

## COM QUE LETRA SE ESCRIVE MARIA



<i>Moda</i>	<i>Ponto</i>	O nome do meu amor Com quatro letras se escreve A primeira é um M E as outras seguem em breve
	<i>Coro</i>	Com que letra se escreve Maria Com que letra se escreve coração Com que letra se escreve lealdade Com que letra se escreve gratidão Maria se escreve com um M Coração, coração com um C Lealdade, lealdade com um L Gratidão, gratidão com um G
<i>Moda</i>	<i>Ponto</i>	Com pena peguei na pena Com pena pus-me escrever Caiu-me a pena da mão Com pena de te não ver
	<i>Coro</i>	Com que letra se escreve Maria Com que letra se escreve coração ...etc...

Legenda:

	<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i>	- Azul	

COMADRE MARIA FRANCISCA



Quadra	Ponto	Minha avó para eu me casar	
		Ofereceu-me três ovelhas Uma cega e outra coxa E outra mouca das orelhas	
Moda	Alto Coro	Comadre Maria Francisca Você diz que dá que dá Uma manta retalhe ira Daquelas que usam lá Daquelas que usam lá	
		Alto Coro	Lá prós lados de Lisboa Comadre Maria Francisca Ai Ai que mulher tão boa Ai Ai que mulher tão boa Ai Ai que mulher tão má Comadre Maria Francisca Você diz que dá que dá
	Quadra	Ponto	Se eu tivesse a liberdade Que o Sol e a lua tem Entrava na tua casa Sem licença de ninguém
			Alto e Coro

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

DÁ-ME UMA GOTINHA D'ÁGUA



Quadra	Ponto	Fui à fonte beber água Achei um raminho verde Quem o perdeu tinha amores (Bis) Quem o achou tinha sede!	
		Moda	Alto Coro
Alto Coro	Alguma gota há-de haver, Quero molhar a garganta, Quero cantar com'a rola (Bis) Como a rola ninguém canta!		
Quadra	Ponto		Daqui até à malhada Lindos beijos lhe vou dando Já cá levo a minha noiva Já me posso ir andando
			Alto Coro

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

DEBAIXO DA LARANJEIRA



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Ó meu amor quem te disse Que eu dormindo suspirava Quem te disse não mentiu Que eu por ti suspiros dava
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Debaixo da laranjeira Eu vi-te a saia bordada Mas que linda rapariga
	<i>Alto e</i> <i>Coro</i>	Para ser a minha amada Para ser a minha amada Para ser o meu amor Debaixo da laranjeira Eu falei contigo, Oh minha flor!
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Fui despôr a salsa verde Lá em baixo aos olivais Só para ver se me esquecias Cada vez me lembrás mais

Legenda:

	<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i>	- Azul	

ESSE TEU VESTIDO DE CHITA TÃO LINDA



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Esse teu vestido de chita De chita tão linda Dá-me cá um beijo Não te Vaz ainda Não te Vaz ainda
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Não te Vaz ainda Que eu ainda aqui estou Esse teu vestido Em quanto importou Em quanto importou Em quanto importou Em quanto importava Esse teu vestido de De chita riscada De chita riscada
	<i>Quadra</i>	<i>alto</i> <i>e coro</i>

Legenda:

	<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i>	- Azul	

ESTA É QUE É A MODA QUE A RITA CANTAVA



	<i>Ponto</i>	Ô amor amor Ô amor às vezes Os dias pequenos ó la ré Me parecem meses	<i>Bis</i>
	<i>Ponto e Coro</i>	Esta é que é a moda Que a Rita cantou Lá na praia nova olaré Ninguém lhe ganhou Ninguém lhe ganhava Esta é que é a moda olaré Que a Rita cantava	<i>Bis</i>
<i>Moda</i>	<i>Ponto</i>	Anda cá amor Que eu ainda te aceito O que os mais não querem Olaré É que eu aproveito	<i>Bis</i>
	<i>Ponto e Coro</i>	Esta é que é a moda Que a Rita cant....	<i>Bis</i>
	<i>Ponto</i>		<i>Bis</i>
	<i>Ponto e Coro</i>		<i>Bis</i>

Legenda:

Vozes		Estrutura	
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i>	- Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i>	- Azul
<i>Coro</i>	- Azul		

ESTA UMA CARTA NO CORREIO (Ó António)



	<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Tenho carta no correio Ai Jesus de quem será Se é de José não a quero Se é de António deita-a cá
	<i>Moda</i>	<i>Alto e Coro</i>	Henriqueta ó que linda ó linda Henriqueta ó que linda estás Dá mais uma volta ao par E bate as palmas olaré traz traz E bate as palmas olaré traz traz E bate as palmas olaré traz traz Henriqueta ó que linda ó linda Henriqueta ai Jesus ai Jesus
	<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Suspirava por te ver Já matei a saudade Uma ausência custa muito A quem ama na verdade
<i>Moda</i>		<i>Alto e Coro</i>	Henriqueta ó que linda ó linda Henriqueta ó que linda.. etc.

Legenda:

Vozes		Estrutura	
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i>	- Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i>	- Azul
<i>Coro</i>	- Azul		

EU ESTA MANHÃ ACHEI



Moda

Na mesma campã nasceram  
Duas roseiras à par  
Conforme o vento as movia  
Viam-se as duas beijar  
Eu esta manhã achei  
Debaixo da minha janela  
Uma cartinha de amores  
Ó ai, quem ficou sem ela!  
Ó ai, quem ficou sem ela  
Toda cheia de flores!  
Eu esta manhã achei  
Uma cartinha de amores  
A rosa depois de seca  
Foi-se queixar ao jardim  
O jardineiro lhe disse  
Tudo o nasce tem fim  
Eu esta manhã achei  
Debaixo da minha etc.....

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

EU HEI-DE IR COLHER MARCELA



Moda

*Ponto* Deixa vir a primavera  
Veras tudo floridas  
Quem sai aos seus não desnera  
Toda a vida assim tem sido  
*Alto e coro* Eu fui a colher marcela  
Da marcela, marcelinha  
Eu fui colher marcela  
Da marcela, marcelinha  
Lá nos campos, verdes campos  
Daquela mais miudinha  
Lá nos campos, verdes campos  
Daquela mais miudinha  
Daquela mais miudinha  
Daquela mais amarela  
Daquela mais miudinha  
Daquela mais amarela  
Lá nos campos, verdes campos  
Eu fui a colher marcela  
Lá nos campos, verdes campos  
Eu fui a colher marcela

BIS

EU OUVI MIL VEZES OUVI



*Moda*

*ponto*

É noite serrada lá na minha aldeia  
É noite serrada vem a lua cheia  
Vem a lua cheia para alumiar  
Eu não posso amor com tanto te amar

Eu ouvi, mil vezes ouvi,  
Lá nos campos rufar os tambores.  
Das janelas me bradam as damas,  
Já lá vem, já lá vem, meus amores!

Legenda:

<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
Ponto - Verde	Quadra - Verde
Alto - Laranja	Moda - Azul
Coro - Azul	

FOSTE, FOSTE, EU BEM SEI QUE FOSTE



*Moda*

*ponto*

Por cima se ceifa trigo  
Por baixo fica o restolho  
Quem namora sempre alcança  
Uma piscadela de olho

*Alto*

*coro*

Foste, foste, eu bem sei que foste  
No Domingo à tourada.  
Ao subir do camarote,  
Viram-te a saia bordada.  
Viram-te a saia bordada,  
Mas que bordado tão lindo!  
Foste, foste, eu bem sei que foste  
À tourada no Domingo!

*ponto*

Encontrei o sol de noite  
Na rua dos pescadores  
Quando o sol anda de noite  
Que fará quem tem amores  
Foste, foste, eu bem sei que foste  
No Domingo à t..etc.

Legenda:

<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
Ponto - Verde	Quadra - Verde
Alto - Laranja	Moda - Azul
Coro - Azul	

# FUI A UM JARDIM FLORIDO



<b>Quadra</b>	<b>Ponto</b>	Nasce a água no rochedo Crescem os lírios no mar Também eu nasci no mundo Meu amor para te amar
<b>Moda</b>	<b>Alto</b>	Fui a um jardim florido
	<b>Coro</b>	Para ver passar os amores Deu um ai tremeu o chão Cairam todas as flores
<b>Moda</b>	<b>Alto</b>	Cairam todas as flores
	<b>Coro</b>	Fiquei assim pensativo Para ver os meus amores Fui a um jardim florido
<b>Quadra</b>	<b>Ponto</b>	Esta rua não tem nome Agora lho ponho eu É a rua das flores Onde o meu amor nasceu
<b>Moda</b>	<b>Alto e</b>	Fui a um jardim florido
	<b>Coro</b>	Para ver passar os....

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

# FUI UM DIA A UMA CAÇADA



<b>Ponto</b>	Eu fui um dia a uma caçada	
<b>Coro</b>	Oh Maria Rita eras tão bonita, Entre na cevada aveia (bis)	
<b>Ponto</b>	Estava uma lebre deitada	
<b>Coro</b>	Oh Maria Rita eras tão bonita, Pus um pé e alevantei-a (bis)	
<b>Ponto</b>	Meti a espingarda a cara	
<b>Coro</b>	Oh Maria Rita eras tão bonita, Dei ao gatilho e matei-a (bis)	
<b>Ponto</b>	Já vinha ferida doutro	
<b>Coro</b>	Oh Maria Rita eras tão bonita, Não era minha deixei-a (bis)	
<b>Ponto</b>	Já lá vem a Marianita Com o seu chapéu ao lado	
<b>Coro</b>	Traz calças de tiro-liro Casaca de pano Chapéu desabado	(bis)
<b>Ponto</b>	Atirei um tiro à pomba E a pomba no ar voou	
<b>Coro</b>	Enleou-se naquela roseira E a maldita pomba Sempre lá ficou	(bis)

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

LÁ VAI O COMBOIO, LÁ VAI ...



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Ó Beja terrível Beja Terra da minha desgraça Eram quatro hora da tarde Quando nela assentei praça
		<i>Alto</i> <i>Coro</i>
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Para a vida militar Para aquela triste vida, Lá vai o comboio, lá vai ... Leva força na subida! Leva força na subida Leva pressa no andar! Lá vai o comboio, lá vai Lá vai ele a assobiar!
		<i>Quadra</i>

Legenda:

<i>Vozes</i>	<i>Estrutura</i>
<i>Ponto - Verde</i>	<i>Quadra - Verde</i>
<i>Alto - Laranja</i>	<i>Moda - Azul</i>
<i>Coro - Azul</i>	

LARANJA DA CHINA



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	A laranja nasceu verde O sol a cor lhe deu Meu coração nasceu livre Mas houve alguém que o prendeu
		<i>Moda</i>
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	
		Laranjeira do pé dourado Que tem laranjas de prata Tomar amores não custa Deixa-los é que me mata O lha a laranja da china Criada no ...etc..

Legenda:

<i>Vozes</i>	<i>Estrutura</i>
<i>Ponto - Verde</i>	<i>Quadra - Verde</i>
<i>Alto - Laranja</i>	<i>Moda - Azul</i>
<i>Coro - Azul</i>	

MANJERICO DA JANELA



Quadra	Ponto	Eu quero-te tanto, tanto Eu quero-te tanto bem Tenho-te tanta amizade Como a tua mãe te tem
	Alto Coro	Manjerico da janela Dá-me a mão, quero subir Eu quero ir falar com ela Mas à porta não posso ir
Moda	Alto Coro	Mas à porta não posso ir Eu quero ir falar com ela Dá-me a mão quero subir Manjerico da janela
	Quadra	Ponto
Moda	Alto Coro	Manjerico da janela Dá-me a mão, quero subir Etc.

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

MARIA DA CASTANHEIRA

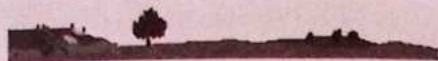


Quadra	Ponto	Dei um ai entre dois montes Responderam-me as montanhas Ai de mim que já não posso Sofrer ausências tamanhas
Moda	Alto Coro	Maria da Castanheira Tens uma saia de lona Que te deu o teu rapaz No caminho da azeitona
	Alto Coro	No caminho da azeitona Que é junto da oliveira Tens uma saia de lona Maria da Castanheira
Quadra	Ponto	Quem inventou a partida Não sabia o que era amar Quem parte, parte sem vida Quem fica, fica a chorar
Moda	Alto Coro	Maria da Castanheira Tens uma saia de lona Etc.

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

## MARIA DA ROCHA



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Maria da rocha Já usa mantilha Tanto luxa à mãe <i>Bis</i> Como luxa a filha
		<i>Alto</i> <i>Coro</i>
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Eu quero-te bem A valer, a valer Tu és que és a tola (bis) Que não queres crer
		<i>Alto</i> <i>Coro</i>
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	

Legenda:

<i>Vozes</i>		<i>Estrutura</i>	
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i>	- Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i>	- Azul
<i>Coro</i>	- Azul		

## MARIANA CAMPANIÇA



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	É tão longe do céu à terra Como é da morte à vida Do meu coração ao teu É uma estrada seguida
		<i>Alto</i> <i>Coro</i>
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	

Legenda:

<i>Vozes</i>		<i>Estrutura</i>	
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i>	- Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i>	- Azul
<i>Coro</i>	- Azul		



As pedras da tua rua  
Deviam ser arrancadas  
Para não serem festemunhas  
Das minhas tristes passadas  
Marianita, és baixinha,  
Usa a saia pela lama.  
Tenho-te dito mil vezes:  
Levanta a saia, Mariana!  
Levanta a saia, Mariana!  
Debaixo dessa sombrinha,  
Tenho-te dito mil vezes:  
Marianita, já és minha!

Quando passo à tua porta  
E olho pra tua janela  
Minha esperança fica morta  
Por não te ver junto dela

Legenda:	Vozes	Estrutura
Punto	- Verde	Quadra - Verde
Alto	- Laranja	Moda - Azul
Coro	- Azul	



Quadra	Punto	Se fores a S. Martinho Passas à vargem Redonda Dá lá saudades minhas Às raparigas da monda
	Alto Coro	Ó aldeia ó aldeia Aldeia das amoreiras Toda a moça que é bonita Vai passar á passadeira Vai passar à passadeira
Moda	Alto Coro	Seja bonita ou feia Aldeia das amoreiras Ó aldeia ó aldeia
	Quadra	Punto
Moda	Alto e Coro	

Legenda:	Vozes	Estrutura
Punto	- Verde	Quadra - Verde
Alto	- Laranja	Moda - Azul
Coro	- Azul	

Ó MATILDE, LEVANTA A SAIA



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	És uma rosa encarnada
		Entremeio das mais mulheres Vou-te falar em namoro Diz-me lá se acaso queres
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	Ó Matilde, levanta a saia,
	<i>Coro</i>	Não a deixes arrojar! A saia custou dinheiro, E o dinheiro custa a ganhar!
	<i>Alto</i>	E o dinheiro custa a ganhar,
	<i>Coro</i>	Quem ganha dinheiro sou eu! Matilde, levanta a saia, Levanta a saia, que mando eu!
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	O coração de Maria É como a pomba ferida Vai ao ar derrama o sangue Chega ao chão acaba vida
		<i>Alto e</i>
<i>Moda</i>	<i>Coro</i>	Não a deixes .....

Legenda:

	<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
	<i>Ponto</i> - Verde	<i>Quadra</i> - Verde
	<i>Alto</i> - Laranja	<i>Moda</i> - Azul
	<i>Coro</i> - Azul	

Ó MENINA FLORENTINA



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Os olhos requerem olhos Os corações corações Os meus requerem os teus Em todas ocasiões		
		<i>Alto</i>	Ó menina Florentina	
<i>Moda</i>	<i>Coro</i>	És a flor que em meu peito domina: Seu amante, Delirante, De viagem chegou neste instante! Já cá está o tiro-liro-li, tiro-liro-lé! Já cá está o tiro-liro-li, tiro-liro-ló! Já cá está o tiro-liro-li, meu amor, Tiro-liro-liro, abre a porta Oh branca flor!		
		<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Não me lembrava de Beja Nem de tal terra sabia Agora já me não esquece Nem de noite, nem de dia
				<i>Alto</i>
		<i>Moda</i>	<i>Coro</i>	És a flor que em meu peito domina etc

Legenda:

	<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
	<i>Ponto</i> - Verde	<i>Quadra</i> - Verde
	<i>Alto</i> - Laranja	<i>Moda</i> - Azul
	<i>Coro</i> - Azul	

Ó MORENA

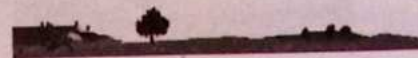


<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	De vagar e entoado É que se quer o baillinho Não se raxa o tabuado Que a madeira é de pinho
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	Ó morena porque não danças É porque cansas ou não tens par Meus senhores venho da França Da minha terra não sei dançar
	<i>Coro</i>	
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Da minha terra não sei dançar Da minha terra não danço não Ó morena linda morena Amor da minha paixão
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Não é o cantar que dá Cabo da rapaziada São muitas noites perdidas E o namorar de empreitada
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	Ó morena porque não danças É porque cansas ou etc
	<i>Coro</i>	

Legenda:

	<i>Vozes</i>	<i>Estrutura</i>
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i>	- Azul	

Ó PAVÃO, LINDO PAVÃO



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Nas ondas do mar lá fora Vem uma pombinha branca Não é pomba não é nada São ondas que o mar levanta
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	Ó pavão lindo pavão Lindas penas que pavão tem Não há olhos para amar Como são os do meu bem Como são os do meu bem Como são os da minha amada Ó pavão lindo pavão Ó pavão pena riscada
	<i>Coro</i>	
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	A lua por estar lá alta Não deixa de alumiar Meu amor por estar lá longe Não deixa de me alembiar
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	Ó pavão lindo pavão Lindas penas que pavão .....
	<i>Coro</i>	

Legenda:

	<i>Vozes</i>	<i>Estrutura</i>
<i>Ponto</i>	- Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i>	- Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i>	- Azul	

## O QUE LEVAS NA GARRAFINHA



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Ó meu amor quem te disse Que eu dormindo suspirava Quem te disse não mentiu Que eu por tí suspiros dadva
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	O que levas na garrafinha?
	<i>Coro</i>	O que levas, que tão bem cheira? Lembranças do meu amor Que abala segunda-feira Que abala segunda-feira, Segunda-feira à tardinha! O que levas, que tão bem cheira? O que levas na garrafinha?
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Cantado ganhei dinheiro Cantando se me acabou O dinheiro que é mal ganho Água o deu água o levou
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	O que levas na garrafinha?
	<i>Coro</i>	O que levas, que etc.....

Legenda:

<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
<i>Ponto</i> - Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i> - Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i> - Azul	

## TENHO PENA LINDO AMOR TENHO PENA



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Além daquela janela Dois olhos me estão matando Matem-me de vagarinho Que eu quero morrer cantando
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	Tenho pena, lindo amor tenho pena!
	<i>Coro</i>	Tenho pena, lindo amor, tenho dó! Tenho pena de não ir à fonte Num carro duma roda só! Num carro duma roda só! Num carro duma roda "pequenina"! Tenho pena, lindo amor, tenho pena, E a pena não é só minha
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Nasce o dia vem a noite A traz do Inverno o verão Tudo no mundo renova Só a mocidade não
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	Tenho pena, lindo amor tenho pena!
	<i>Coro</i>	Tenho ...etc....

Legenda:

<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
<i>Ponto</i> - Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i> - Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i> - Azul	

## O RITA ARREDONDA A SAIA



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Pus-me a chorar Ao pé de uma fonte, um dia, Mais choravam os meus olhos, Que a água da fonte corria!
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Ó Rita, arredonda a saia! Ó Rita, arredonda-a bem! Ó Rita, arredonda a saia, Olha a roda que ela tem! Olha a roda que ela tem, Olha a roda que ela tinha! Ó Rita, arredonda a saia Redondinha, redondinha Redondinha, redondinha, Redondinha, aos caracóis! Esta é que é a moda nova Que cantaram nos espanhóis! Que cantaram nos espanhóis, Que cantaram nos franceses Esta é que é a moda nova Dos galuchos portugueses!
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Pus-me a chorar Ao pé de uma fonte, um dia, Mais choravam os meus olhos, Que a água da fonte corria!
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	Ó Rita, arredonda a saia! Ó Rita, arredonda-a bem! !

## O TRISTE DO MOCHO



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Anda cá para meus braços Ó Maria Se tua vida queres ter Os meus braços dão saúde Ó Maria A quem está para morrer
<i>Moda</i>	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	O triste do mocho piava Olari-lariava Em cima da melancia Ó Maria Maria Maria capicua Dos altos pirinéus ó trim tim tim
	<i>Alto</i> <i>Coro</i>	As mulheres são a alegria de mim
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Com pena peguei na pena Ó Maria Com pena pus-me a escrever Deixei a pena com pena Ó Maria Com pena de te não ver
<i>Moda</i>	<i>Alto e</i> <i>Coro</i>	O triste do mocho piava Olari-lariava ...etc....

Legenda: 

<i>Ponto</i> - Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i> - Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i> - Azul	

## OH RAMA, QUE LINDA RAMA



Quadra	Ponto	Algum dia em tendo sede Ia beber ao teu monte Agora passo de roda Vou beber à outra fonte
	Alto Coro	Oh rama que linda rama Oh rama da oliveira O meu par é o mais lindo Que anda aqui na roda inteira
Moda	Alto e Coro	Que anda aqui na roda inteira Aqui e em qualquer lugar Oh rama que linda rama Oh rama do olival
	Quadra	Ponto
Moda	Alto Coro	Oh rama que linda rama Oh rama da oliveira Etc.

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

## OLIVEIRINHA DA SERRA



Quadra	Ponto e Coro	Fui ao trevo colher trevo Achei o trevo colhido Oh vai Oh linda não me atrevo sim me atrevo Oh vai ó linda ó rosa a falar contigo	
	Alto Coro	Oliveirinha da Serra O vento leva a flor Oh vai, ó linda Só a mim ninguém me leva Oh vai, ó linda Lá p'ró pé do meu amor	
Moda	Quadra	Ponto e Coro	Oh Rosa a falar contigo Seja aqui ou onde for Oh vai ó linda tu que és a minha amada Oh vai ó linda hás-de ser o meu amor
	Alto Coro	Oliveirinha da Serra O vento leva .....	

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

OS OLHOS DA MARIANITA



Quadra	Ponto	Os meus olhos com chorar Fizeram covas no chão Ai sim Marianita ai sim Ai sim Marianita ai não Foi o que os teus não fizeram nem fizeram nem farão Ai sim Marianita ai sim Ai sim Marianita ai não
	Alto e Coro	
Moda	Alto e Coro	Os olhos da marianita São verdes cor de limão Ai sim Marianita ai sim Ai sim Marianita ai não
Quadra	Ponto	Que fizestes ao sorriso Com que me cumprimentavas Ai sim Marianita ai sim Ai sim Marianita ai não Não esqueças que eu preciso Do modo como me olhavas Ai sim Marianita ai sim Ai sim Marianita ai não
	Alto e Coro	
Moda	Alto	Ai sim Marianita ai sim
	Coro	Ai sim Marianita ai não

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

PIROLITO, OLÉ, OLÉ

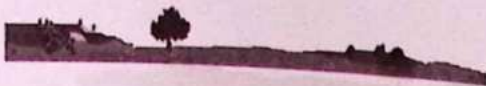


Quadra	Ponto	Quando eu não te conhecia Nem de tal terra sabia Agora já te não esquece Nem de noite nem de dia
Moda	Alto Coro	Pirolito ai lé ai lé Pirolito ai lé salsinha Sobe acima ao oratório Para beijar a santinha Para beijar a santinha Para beijar a santinha Para ver se é santo ou não Pirolito ai lé ai lé Pirolito ai lé limão
Quadra	Ponto	Quando eu queria não quisestes Julgavas que eras mais do que eu Agora que tu já queres Agora não quero eu
		Pirolito ai lé ai lé Pirolito ai lé salsinha..etc.

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

## RIBEIRA VAI CHEIA



<b>Quadra</b>	<b>Ponto</b>	O meu lindo amor Já me não visita É certo que tem Outra mais bonita
<b>Moda</b>	<b>Alto</b> <b>Coro</b>	Ribeira vai cheia E barco não anda Tenho o meu amor Lá naquela banda Lá naquela banda E eu cá neste lado Ribeira vai cheia E o barco parado
<b>Quadra</b>	<b>Ponto</b>	O meu lindo amor Já me não vem ver É certo que tem Outro bem querer
<b>Moda</b>	<b>Alto e</b> <b>Coro</b>	Ribeira vai cheia E barco não anda.. etc..

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

## SANTO ANTONINHO DA SERRA



<b>Quadra</b>	<b>Ponto</b>	Quando a mocidade passa À minha rua cantando Venho-me assomar à porta Volto para traz chorando
<b>Moda</b>	<b>Alto</b> <b>Coro</b>	Santo Antoninho da serra Onde foi fazer morada Lá no mais alto rochedo Na pedra mais delicada
<b>Quadra</b>	<b>Ponto</b>	Quando eu oiço bem cantar Paro tirando o chapéu Não se me dava morrer Se ouvesem cantes no céu
<b>Moda</b>	<b>Alto e</b> <b>Coro</b>	Santo Antoninho da serra Onde foi fazer....

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

TENHO PENA LINDO AMOR

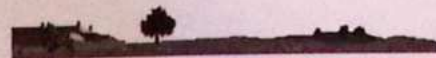


Quadra	Ponto	Alem daquela janela
		Dois olhos me estão matando Matem-me de vagarinho Que eu quero morrer cantando
Moda	Alto Coro	Tenho pena lindo amor tenho pena
		Tenho pena lindo amor tenho dó Tenho pena de não ir à fonte Num carro de uma roda só
	Alto Coro	Num carro duma roda só Num carro duma roda pequenina Tenho pena lindo amor tenho pena E a pena não é só minha
Quadra	Ponto	Vai-se o dia vem a noite A traz do Inverno o verão Tudo no mundo renova Só a mocidade não
Moda	Alto e Coro	Tenho pena lindo amor tenho pena Tenho pena lindo amo....

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

VAI REMANDO, VAI REMANDO



Quadra	Ponto	Nas ondas do mar lá fora
		Tenho quem queira bem Não é na primeira onda É na segunda que vem
Moda	Alto Coro	Vai remando vai remando
		Vai remando o teu barquinho Vai amor não tenhas pena De eu ficar aqui sozinho De eu ficar aqui sozinho
	Alto Coro	De eu ficar aqui chorando Vai remando o teu barquinho Vai remando vai remando
Quadra	Ponto	A sereia no mar alto Passa os dias a cantar Cantigas aos pescadores Que andam lutando no mar
Moda	Alto e Coro	Vai remando vai remando Vai remando o teu

Legenda:

Vozes		Estrutura	
Ponto	- Verde	Quadra	- Verde
Alto	- Laranja	Moda	- Azul
Coro	- Azul		

VAMOS LÁ SAINDO



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Eu hei-de ir, hei-de ir Eu hei-de ir andando Tu hás-de ficar Em casa chorando
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	Vamos lá saindo
	<i>Coro</i>	Por esses campos fora Que a manhã vem vindo Dos lados d'aurora Dos lados d'aurora A manhã vem vindo Por esses campos fora Vamos lá saindo
<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Algum dia eu era E agora já não Da tua roseira O melhor botão
<i>Moda</i>	<i>Alto</i>	Vamos lá saindo
	<i>Coro</i>	Por esses campos fora Etc.

Legenda:

<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
<i>Ponto</i> - Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i> - Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i> - Azul	

VENHO DA RIBEIRA NOVA



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	Eu julgava que o amor Com o tempo acabaria Mas ele vai aumentando A toda a hora do dia
<i>Moda</i>	<i>Alto e</i>	Venho da Ribeira Nova
	<i>Coro</i>	Fui regar o laranjal Inda trago uma folhinha No laço do avental No laço do avental Na barra do meu vestido Rica prima, eu vou prá guerra Deixa-m'ir falar contigo Deixa m'ir falar contigo Uma hora não é nada Eu entro pelo escuro Saio pela madrugada
<i>Quadra</i>	<i>Alto e</i>	Venho da Ribeira Nova
	<i>Coro</i>	Fui regar o laranjal Etc.

Legenda:

<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
<i>Ponto</i> - Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i> - Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i> - Azul	

VOA POMBINHA, AVÔA



<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	A pombinha chora chora Que lhe roubaram seu ninho Não no fizesse tão perto Tanto à beira do caminho	
<i>Moda</i>	<i>Alto e Coro</i>	Tanto à beira do caminho Tanto à beira do valado A pombinha chora chora Que tem seu ninho roubado	
		<i>Alto e Coro</i>	Avôa pombinha avôa Vai pousar em seu pombal Assim faz quem tem amores Assim faz quem é leal
	<i>Alto e Coro</i>	Assim faz quem é leal Assim faz qualquer pessoa Vai poisar em seu pombal Avôa, pombinha avôa	
	<i>Quadra</i>	<i>Ponto</i>	O rouxinol é vadio Faz o ninho a onde quer É como o rapaz solteiro Enquanto não tem mulher

Legenda:

<u>Vozes</u>	<u>Estrutura</u>
<i>Ponto</i> - Verde	<i>Quadra</i> - Verde
<i>Alto</i> - Laranja	<i>Moda</i> - Azul
<i>Coro</i> - Azul	